



PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO, ECONOMIA E POPULAÇÃO DA AMAZÔNIA LEGAL

EDUCAÇÃO



Seminário
Internacional de
Bioeconomia e
Sociobiodiversidade

SUMÁRIO

1. ANALFABETISMO	5
2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	8
3. NÚMERO MÉDIO DE ANOS DE ESTUDO (15+ ANOS)	25
4. GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO (25+ ANOS)	26
5. DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO	27
6. NÍVEL DE INSTRUÇÃO: ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO COMO VETORES DE QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA PARA O DESENVOLVIMENTO	28
7. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	31



EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DA AMAZÔNIA LEGAL

RELATÓRIO DESCRITIVO PARA OS NOVE ESTADOS DO TERRITÓRIO

INTRODUÇÃO – A EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

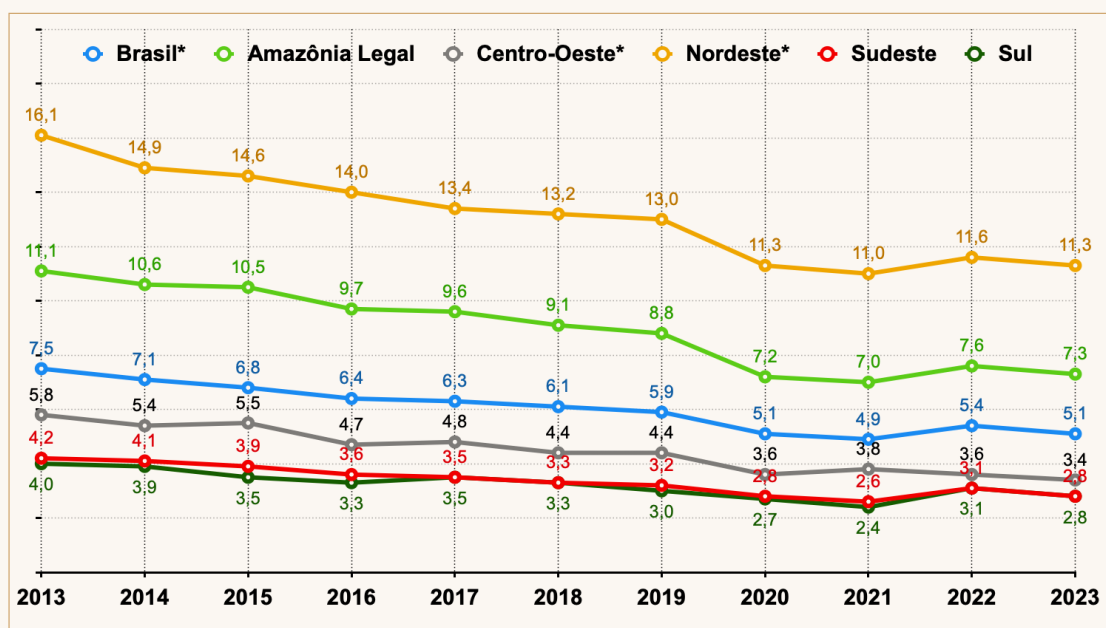
Este relatório apresenta um retrato situacional da Educação nos estados da Amazônia Legal, com pontos fortes e fracos, para fundamentar as melhores decisões em benefício da coletividade, com base na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São considerados os seguintes aspectos:

1. Analfabetismo;
2. Número de Estabelecimentos Escolares: Ensino Fundamental e Médio;
3. Número Médio de Anos de Estudo (15+ Anos);
4. Grupos de Anos de Estudo (25+ Anos);
5. Desempenho da Educação; e
6. Nível de Instrução.

1. ANALFABETISMO

Na Amazônia Legal, o analfabetismo tem números importantes em relação ao restante do Brasil. Em 2023, a taxa chegou a 7,3% da população com 15 anos ou mais, maior do que o restante do País. Porém, entre 2013 e 2023, houve queda no percentual de pessoas com 15 anos ou mais que não sabiam ler e escrever (-3,8 p.p.)¹.

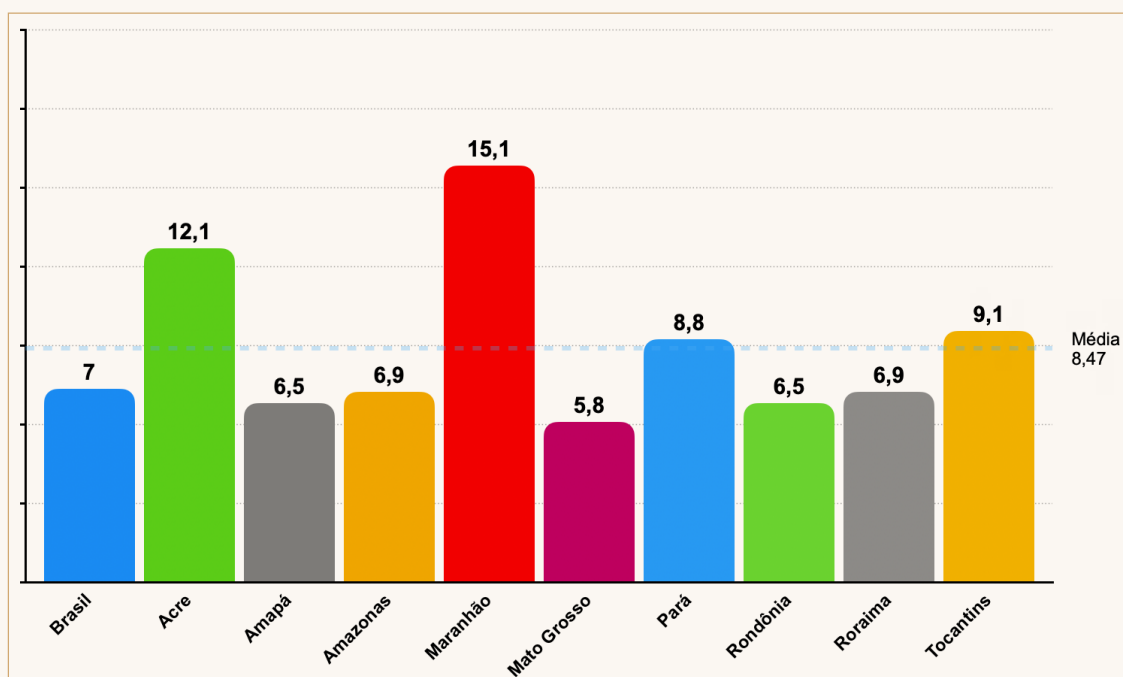
¹ Fonte: PNAD-C.

Gráfico 1 – Taxa de Analfabetismo (%) de 15 anos ou mais

Fonte: PNAD Contínua. *Brasil sem os estados da região Amazônica Legal. Centro-Oeste sem MT. Nordeste sem MA.

Como observado no gráfico acima, o território da Amazônia Legal apresenta o segundo pior resultado na taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais entre as regiões do País, à frente da Região Nordeste. Porém, no intervalo de 10 anos (2013-2023), a diferença entre essas duas regiões diminuiu 1 ponto percentual, caindo de 5 para 4 pontos.

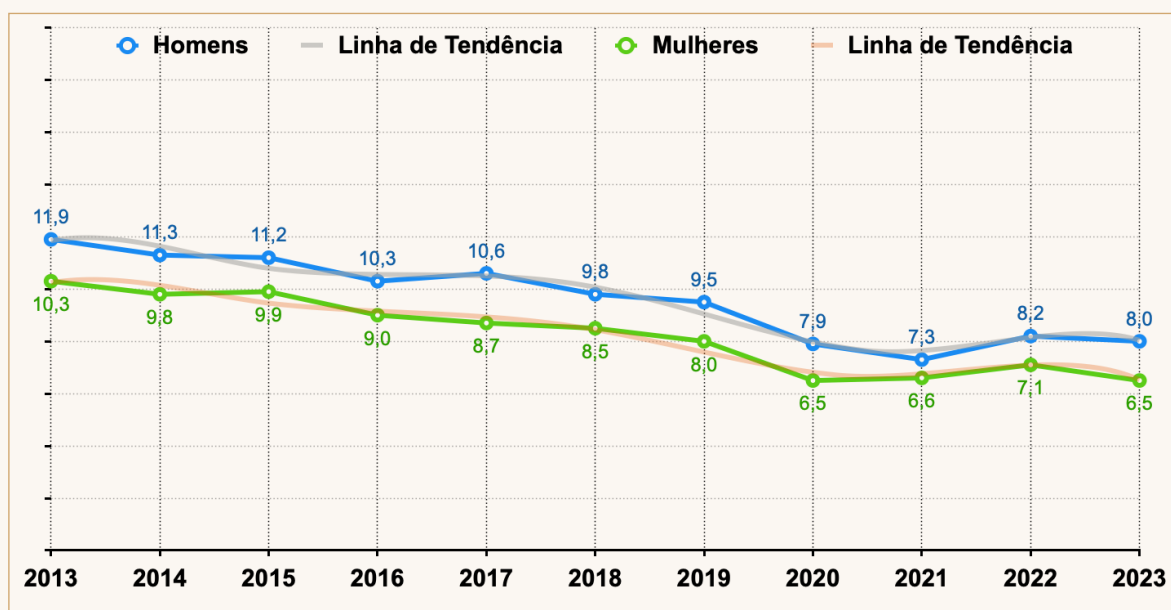
Na comparação entre os nove estados da região, o Censo 2022 do IBGE apresenta muita variação na taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais. O menor percentual é observado no Mato Grosso, com 5,8%, enquanto no Estado do Maranhão, a taxa de analfabetismo foi de 15,1%.

Gráfico 2 – Taxa de Analfabetismo (%) de 15 anos ou mais nos Estados da Amazônia Legal

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2022.



Gráfico 3 – Taxa de Analfabetismo (%) por Sexo/Genêro



Fonte: PNAD Contínua.

Por meio da PNAD-C, é possível observar uma relação entre população e índice de analfabetismo (pessoas de 15 anos ou mais) nos estados da região, com números absolutos e percentuais. Nesta análise, os melhores resultados são dos estados de Roraima e Mato Grosso.

Quadro 1 – Relação População x Taxa de Analfabetismo na Amazônia Legal

Estado	População de 15 anos ou mais analfabeta	Participação no total da região	Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais)
Maranhão	626.368	38,2%	11,5%
Pará	443.401	27,0%	6,6%
Amazonas	159.695	9,7%	5,1%
Mato Grosso	124.311	7,6%	4,5%
Rondônia	82.569	5,0%	5,6%
Tocantins	79.408	4,8%	6,5%
Acre	66.566	4,1%	9,9%
Amapá	39.047	2,4%	5,6%
Roraima	18.197	1,1%	4,2%
Amazônia Legal	1.639.563	100,0%	7,3%

Fonte: PNAD Contínua.

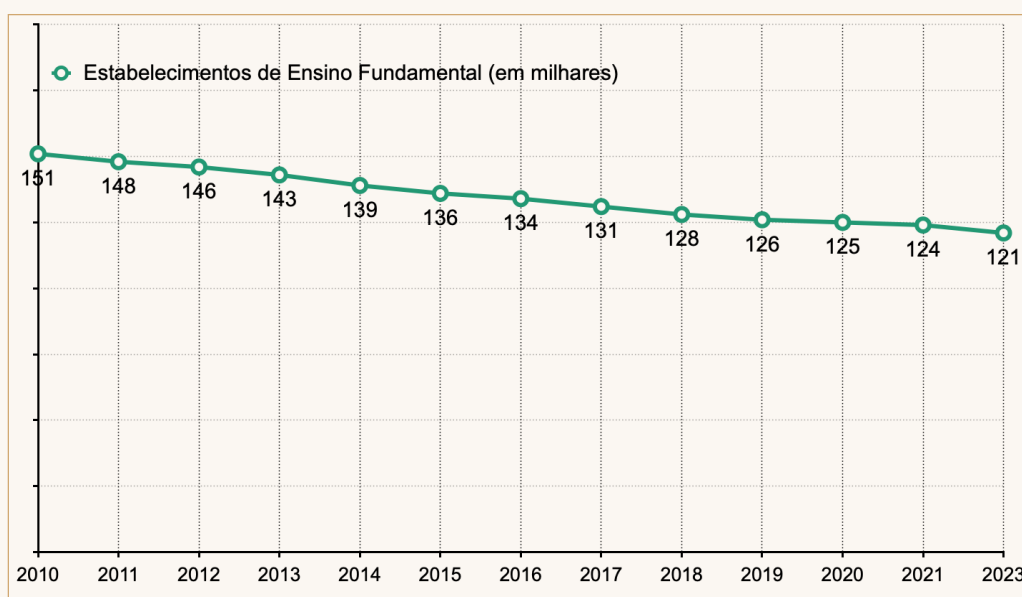
Há tendência negativa nos índices de analfabetismo no País e, da mesma forma, nos estados da Amazônia Legal. Mesmo com pontuais oscilações positivas observadas nos gráficos, há uma projeção de superação do problema em médio e longo prazos.

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Enquanto o Brasil conta com 151 mil estabelecimentos educacionais de Ensino Fundamental e Médio, a região da Amazônia Legal soma, aproximadamente, 34 mil estabelecimentos. Isso representa cerca de 20% das escolas desses dois níveis. Os dados são de 2022, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

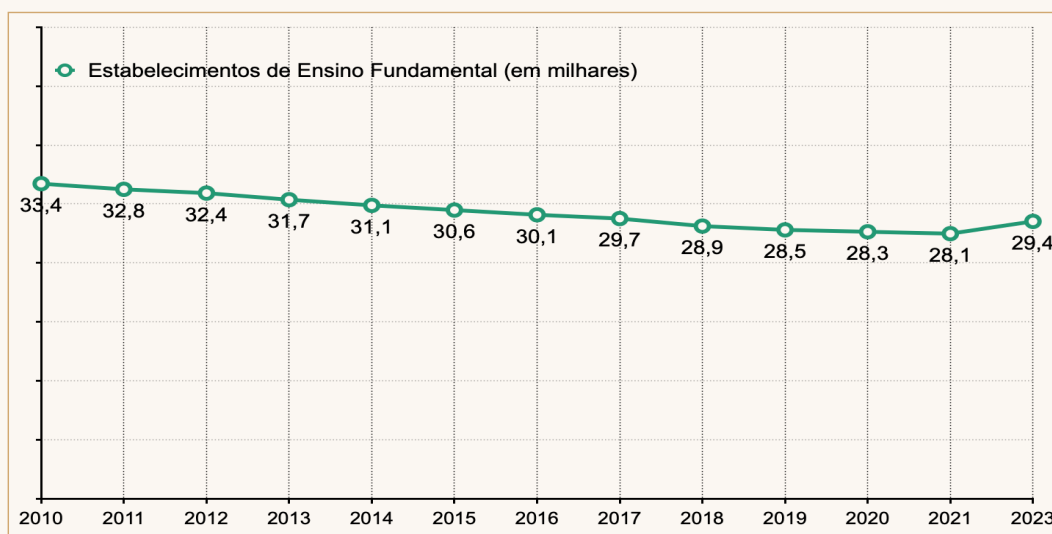
O País apresenta uma importante queda (18%) no número de estabelecimentos de Ensino Fundamental entre 2010 e 2023. Na região da Amazônia Legal, essa queda foi menor, de aproximadamente 12%.

Gráfico 4 – Série História - Número de Estabelecimentos de Ensino Fundamental no Brasil



Fonte: INEP e IBGE/Censo 2022.

Gráfico 5 – Série História - Número de Estabelecimentos de Ensino Fundamental na Amazônia Legal

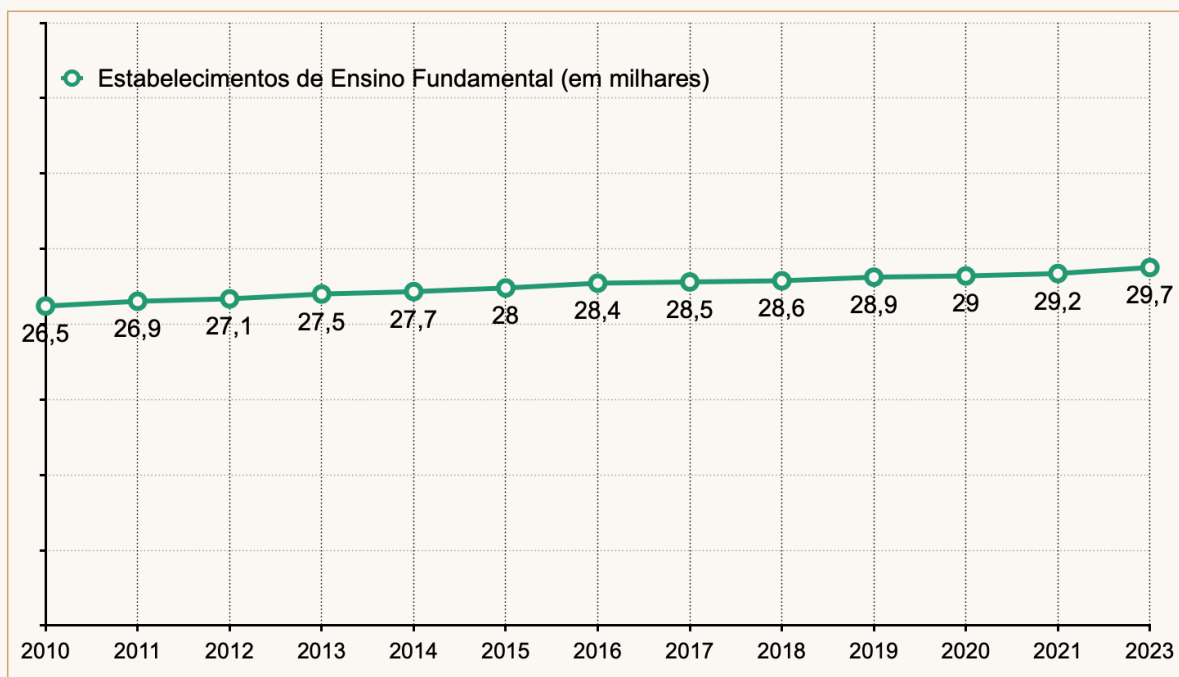


Fonte: INEP e IBGE/Censo 2022.



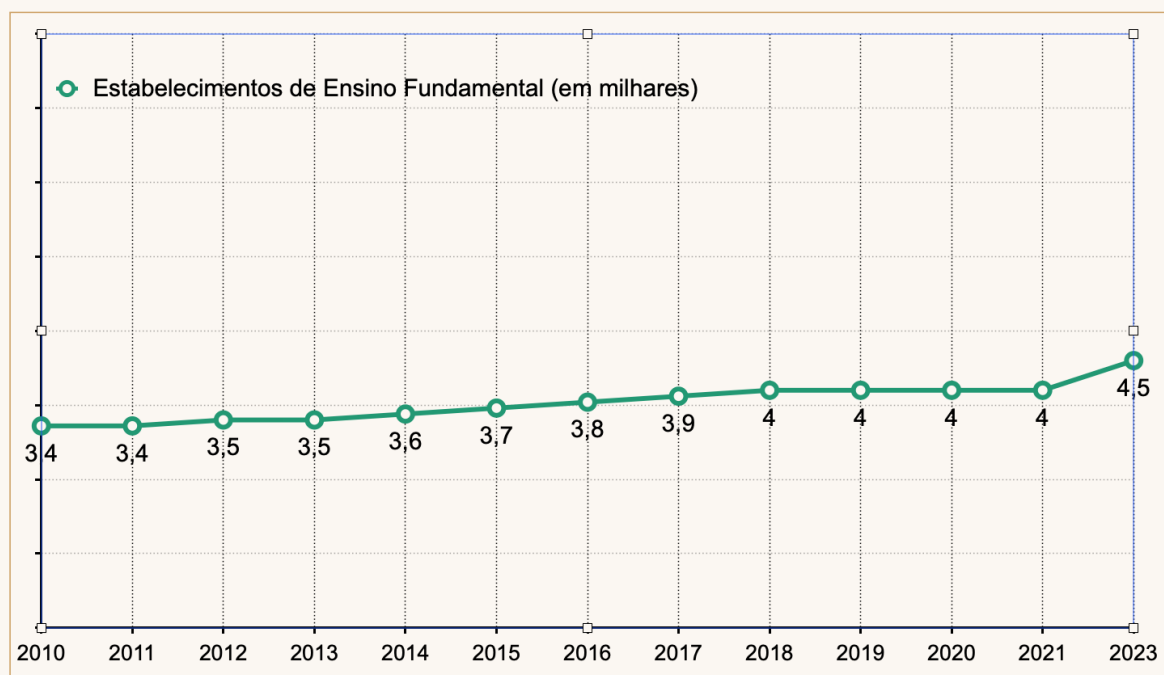
Já os dados sobre o Ensino Médio têm uma tendência inversa aos mostrados nos gráficos do Ensino Fundamental no Brasil e na Amazônia Legal. O aumento no número de estabelecimentos no cenário nacional foi de 10,8%, enquanto no território da Amazônia Legal foi de 24,5%, com destaque para o período de 2021-2023, com 11% de aumento de estabelecimentos criados, o que corresponde a, aproximadamente, 500 novas escolas na região.

Gráfico 6 – Série História - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio na Amazônia Legal



Fonte: INEP e IBGE/Censo 2022.

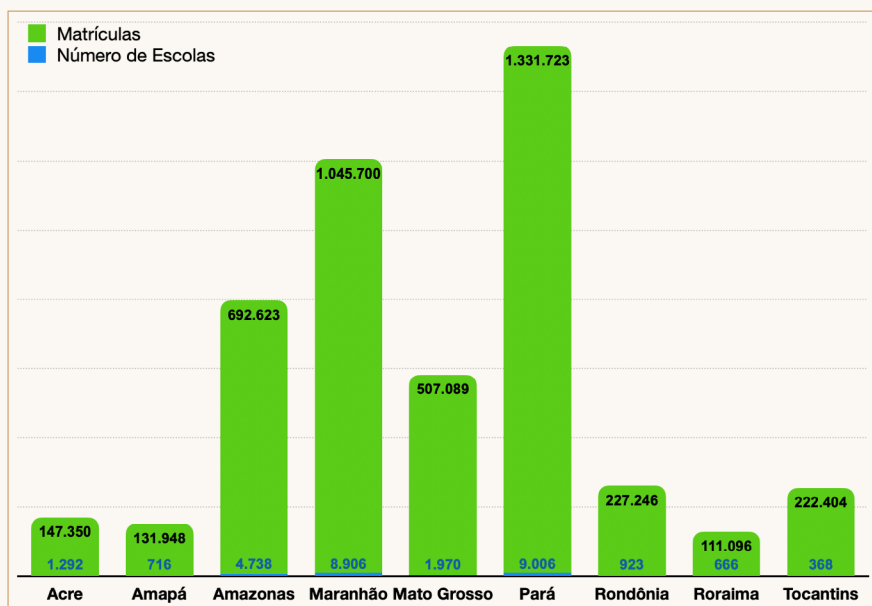
Gráfico 7 – Série História - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio na Amazônia Legal



Fonte: INEP e IBGE/Censo 2022.

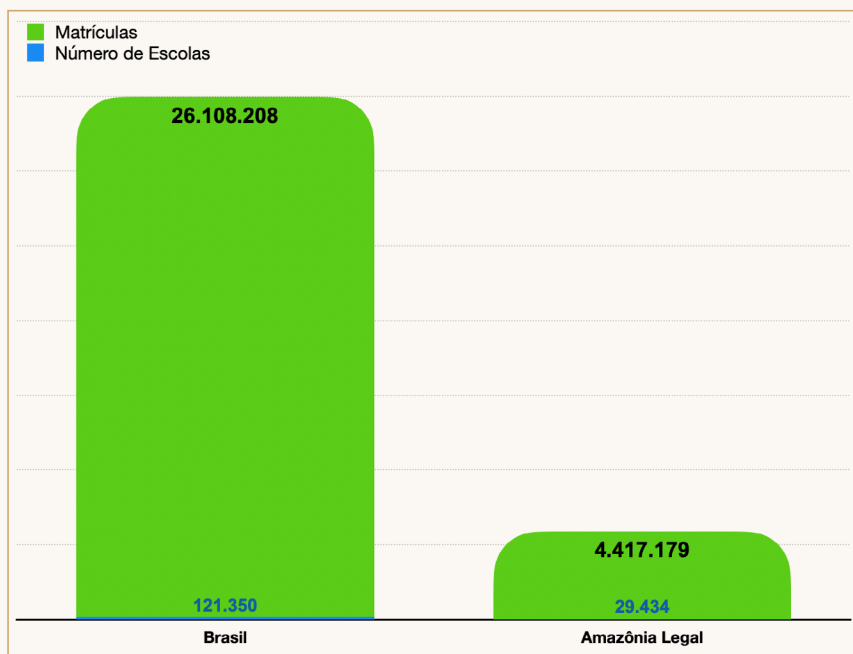
Em números absolutos, percebe-se que os estabelecimentos de Ensino Fundamental e Ensino Médio acompanham o quantitativo da população nos estados. Ou seja: quanto maior a população, maior o número de escolas. Mas é preciso analisar esses indicadores por um outro aspecto, como pode ser observado nas gráficos 8 e 9.

Gráfico 8 – Matrículas e Escolas de Ensino Fundamental nos Estados da Amazônia Legal



Fonte: IBGE - 2023.

Gráfico 9 – Matrículas e Escolas de Ensino Fundamental no Brasil e na Amazônia Legal

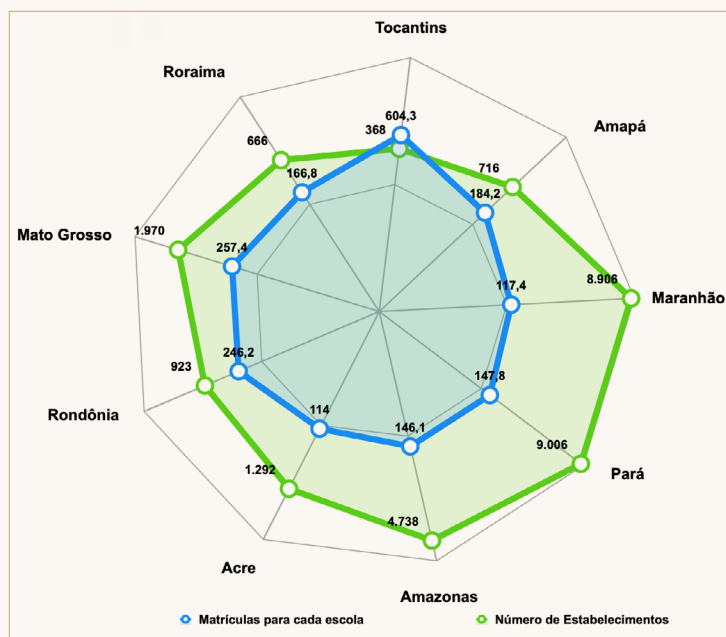


Fonte: IBGE - 2023.

Os dois gráficos acima demonstram que a relação entre matrículas e escolas é heterogênea (Gráfico 8) na Amazônia Legal e se difere ao se comparar esses números com o cenário nacional. No Brasil, a média é de 215 estudantes por escola de Ensino Fundamental. Na Amazônia Legal, a média é de 150 matrículas por estabelecimento.



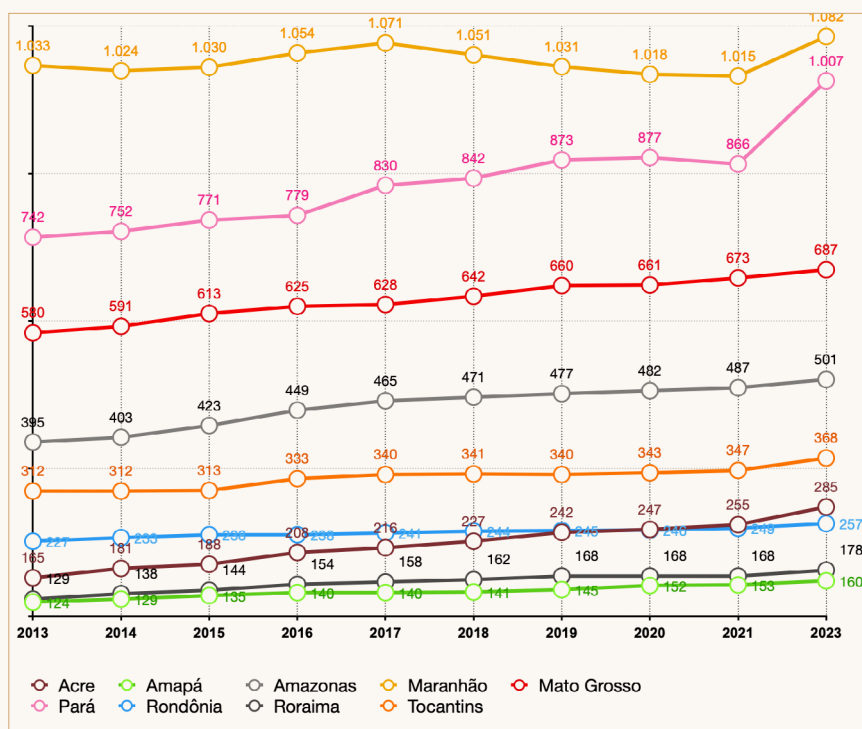
Gráfico 10 – Número de Estabelecimentos de Ensino e Matrículas por Estabelecimentos



Fonte: IBGE - 2023.

Como observado nos gráficos 10 e 11, o Ensino Médio tem séries históricas com aumento de estabelecimentos no Brasil e nos estados da Amazônia Legal. O destaque fica para os estados do Acre, Maranhão e Pará, que apresentaram um desempenho importante na série histórica. O Acre ultrapassou o Estado de Rondônia, chegando a 285 escolas. O Maranhão criou mais 67 escolas em dois anos, com 6,2% de crescimento. E o Pará registrou aumento de 14% no período de 2021 a 2023, criando mais 141 estabelecimentos de ensino.

Gráfico 11 – Série Histórica - Escolas de Nível Médio nos Estados da Amazônia Legal



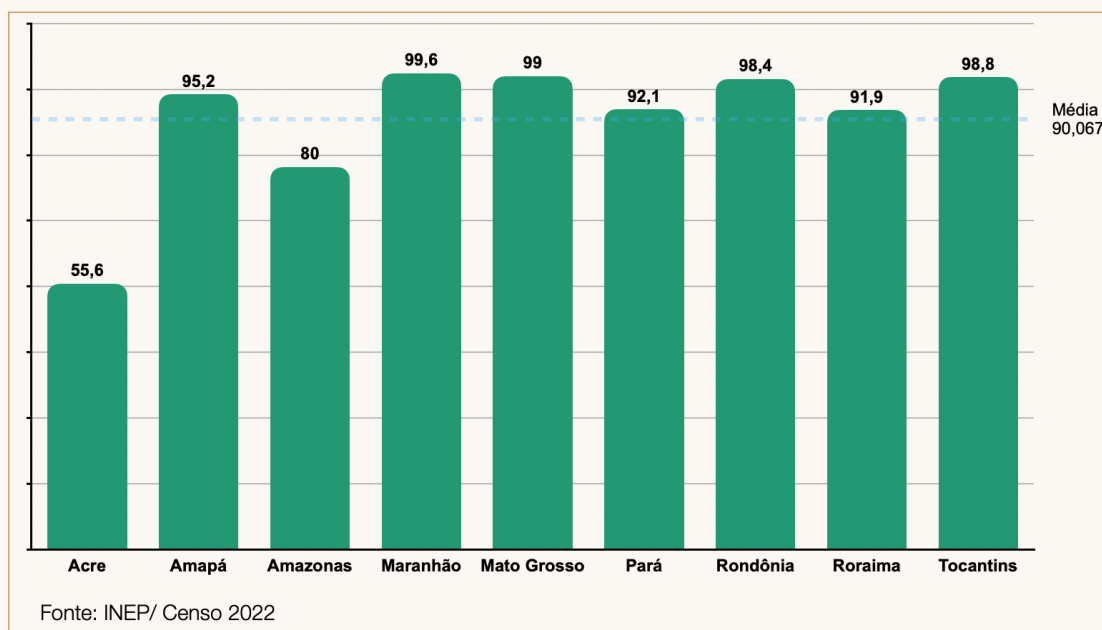
Fonte: INEP e IBGE - 2023.

2.1 INFRAESTRUTURA DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Os números apresentados pelo IBGE apontam a proporção de escolas com acesso à eletricidade; Internet e computadores para fins pedagógicos; infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; água potável; instalações sanitárias separadas por sexo; e instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH).

A seguir, apresentam-se, primeiramente, os gráficos relacionados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, posteriormente, os dados dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Por fim, são elencados os dados do Ensino Médio.

Gráfico 12 – Eletricidade nas Escolas - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 13 – Internet nas Escolas - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)

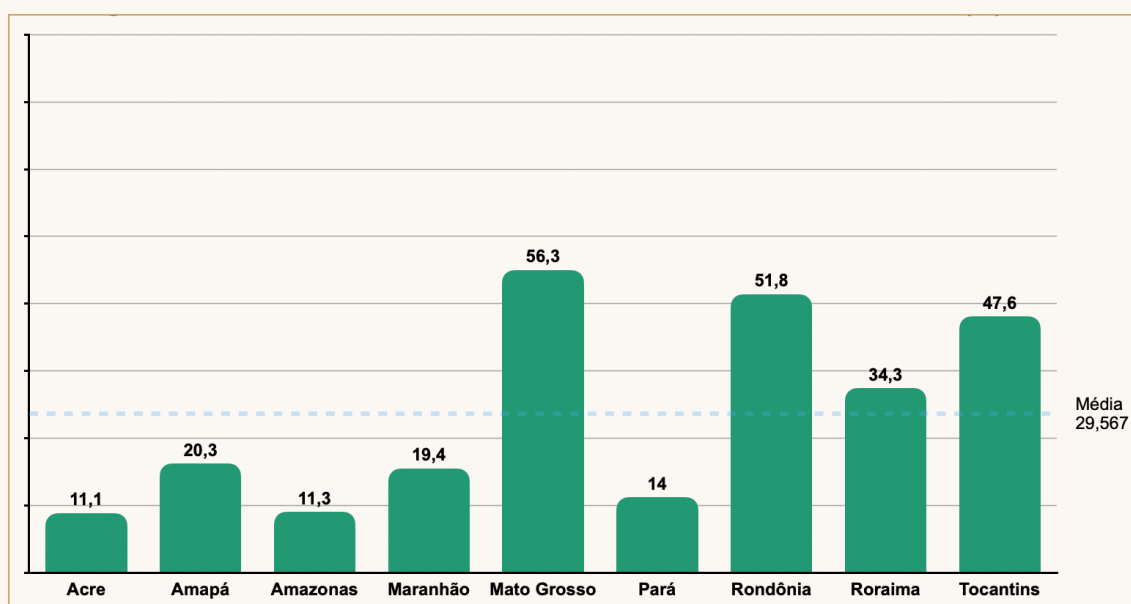
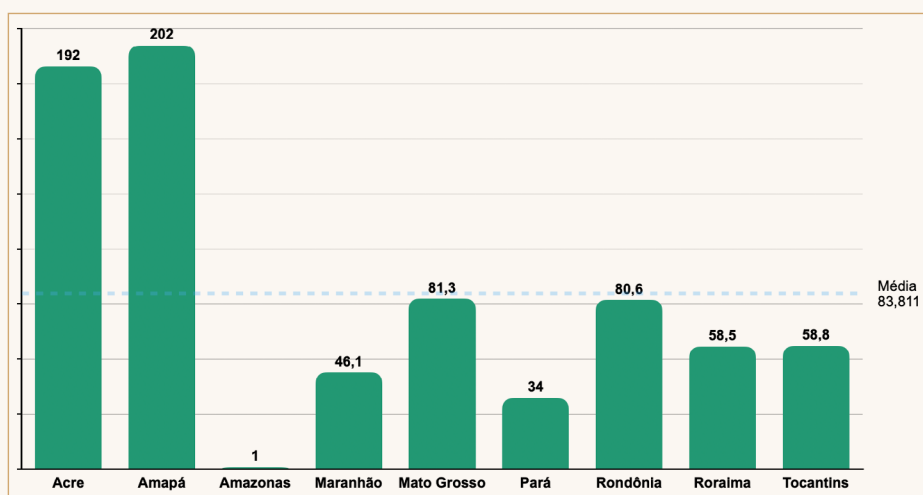
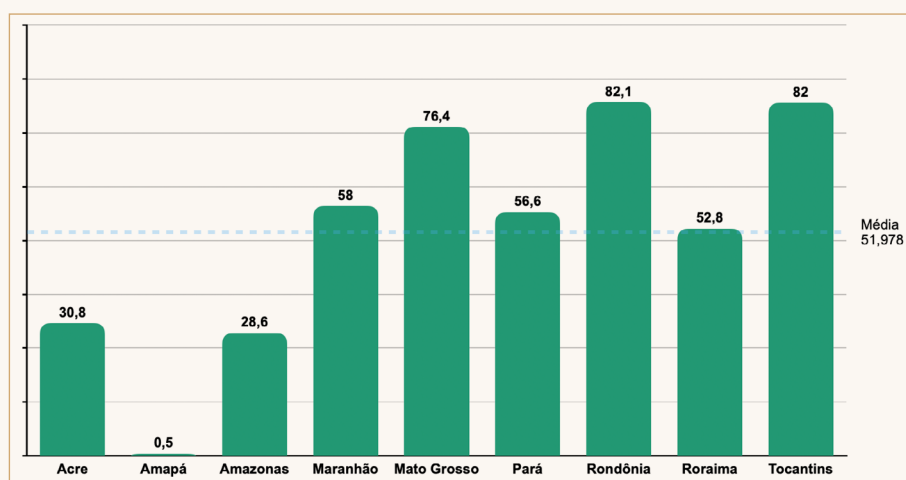


Gráfico 14 – Computador para fins Pedagógicos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



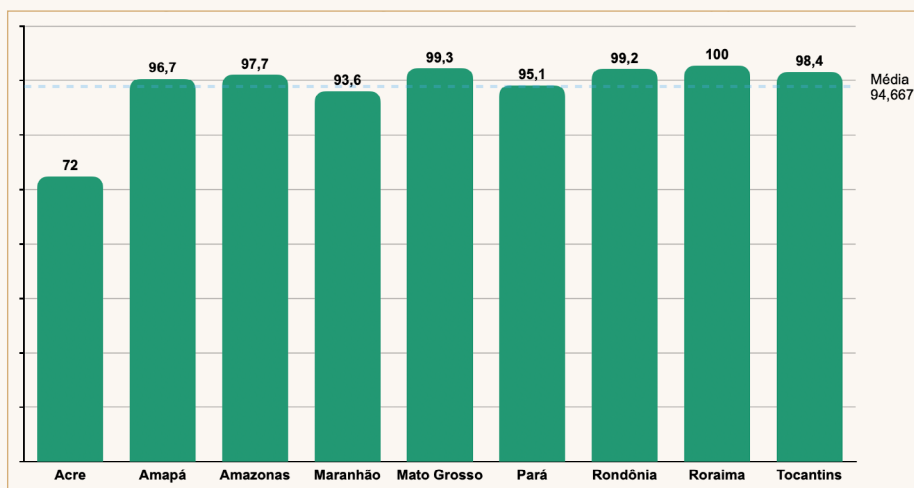
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 15 – Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



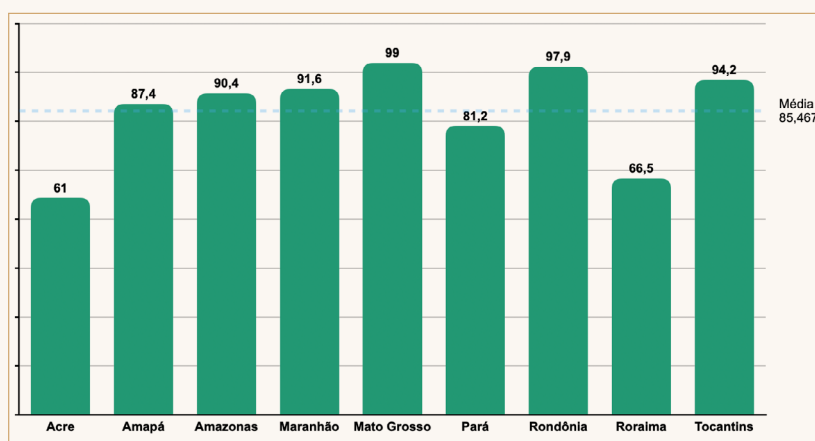
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 16 – Abastecimento de Água - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

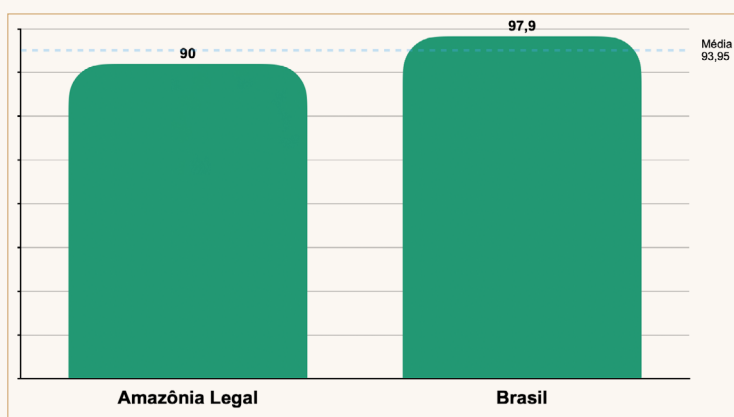
Gráfico 17 – Água Filtrada - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

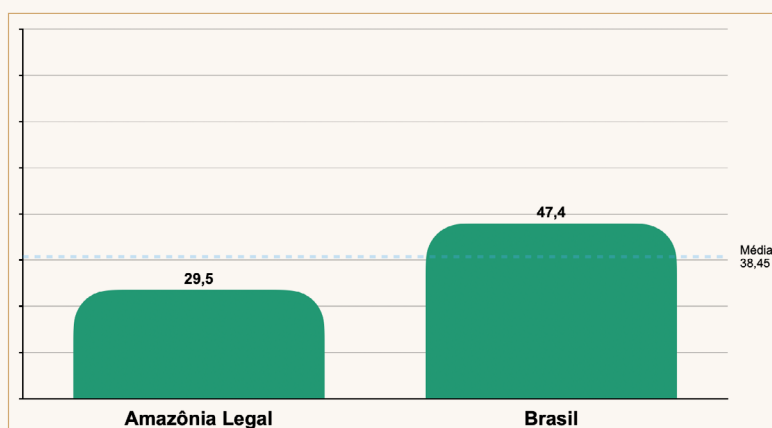
É preciso destacar, antes de se avançar para os dados do Ensino Fundamental - Anos Finais, que é desafiador o caminho a ser percorrido para que a região ofereça melhores condições de ensino/aprendizado deste nível para a comunidade escolar. Esta afirmação se baseia no comparativo das médias dos indicadores da Amazônia Legal com as médias do País. De todos os seis indicadores listados acima, a região tem resultados inferiores em cinco deles, como demonstrado a seguir.

Gráfico 18 – Eletricidade nas Escolas - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

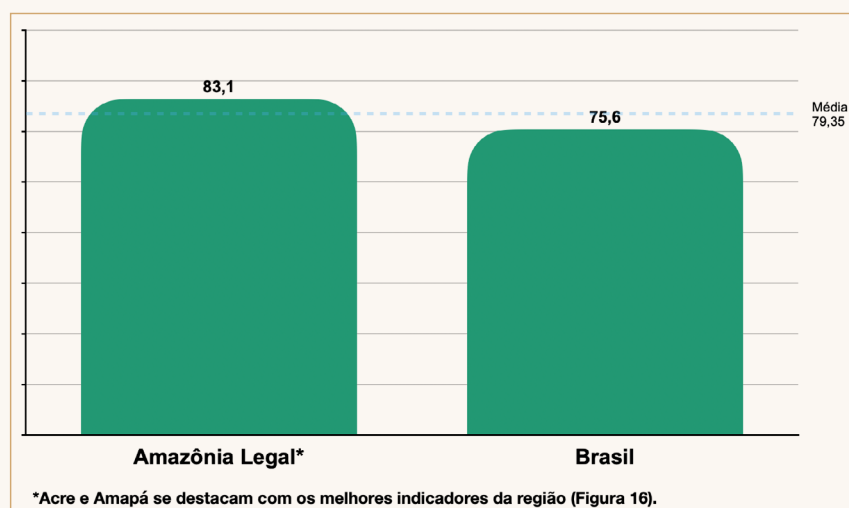
Gráfico 19 – Internet nas Escolas - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

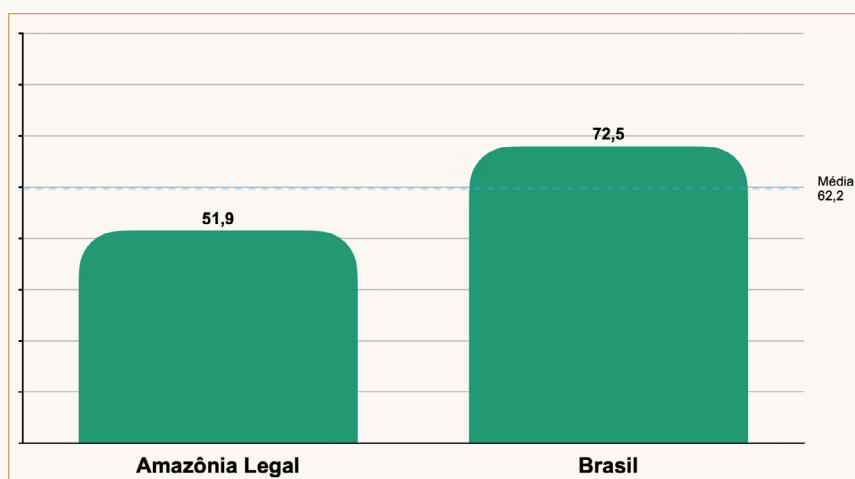


Gráfico 20 – Computador para fins Pedagógicos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



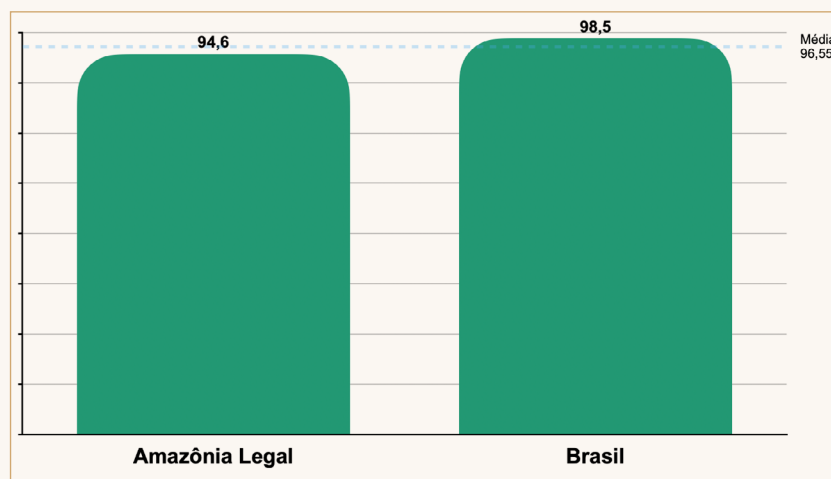
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 21 – Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



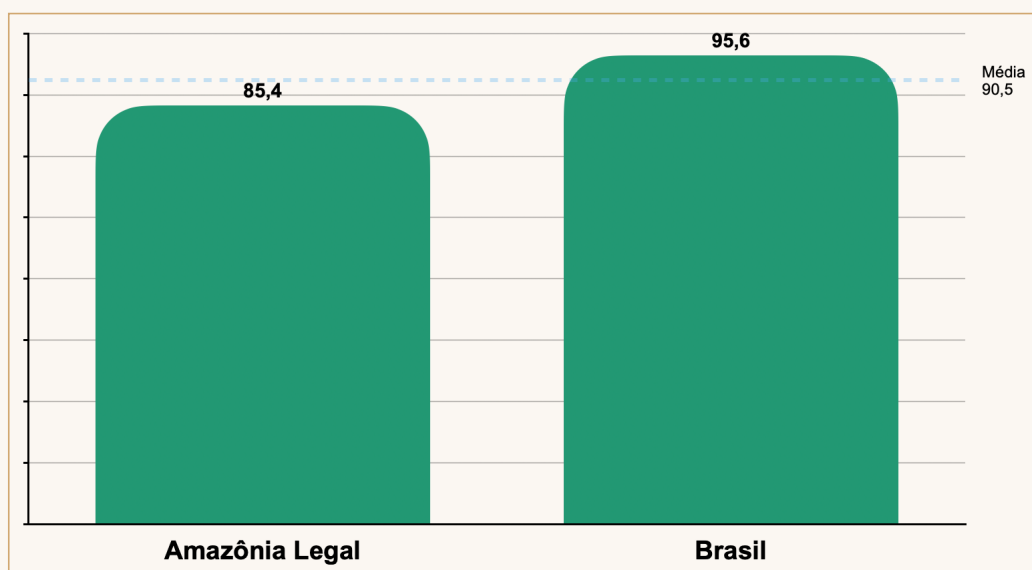
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 22 – Abastecimento de Água - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 23 – Água Filtrada - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (%)

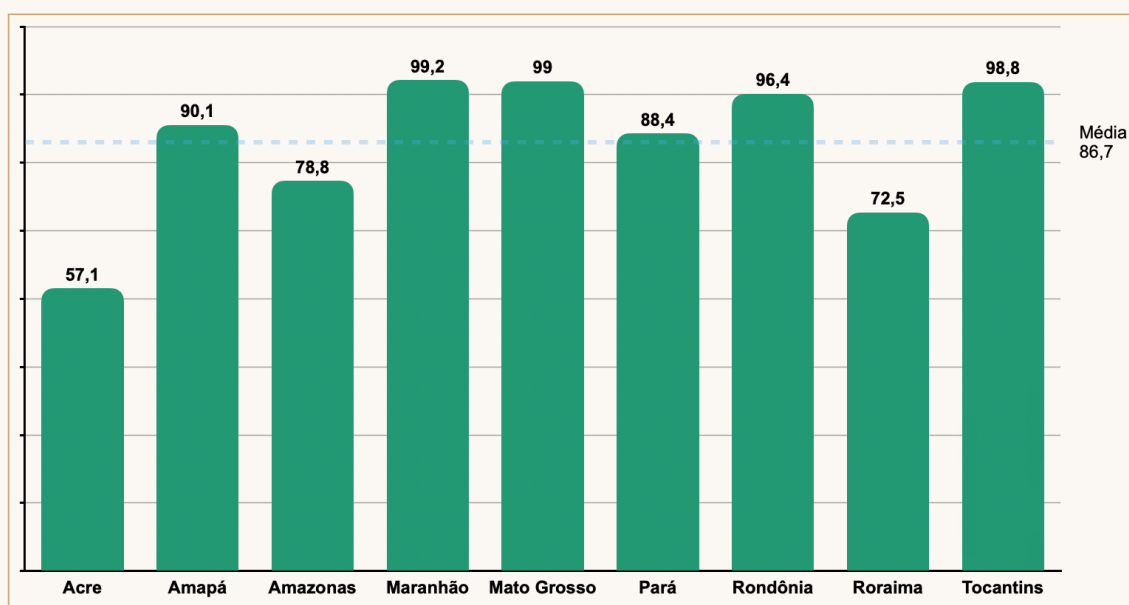


Fonte: INEP/Censo 2022.

O comparativo das médias da Amazônia Legal com o restante do País, sobre as condições de infraestrutura nos estabelecimentos de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, reforça a necessidade de atenção dos poderes públicos em relação ao tema, nos quesitos de implementação de Internet (Gráfico 19) e de acessibilidade (Gráfico 21), nos quais a defasagem em relação ao restante das escolas do Brasil foi mais acentuada.

Sobre a infraestrutura nos estabelecimentos de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, seguem-se indicadores dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Vale destacar que essa fase do ensino (do 6º ao 9º ano) é uma etapa que enfrenta desafios para melhorar a proficiência, já que os estudantes aprofundam conhecimentos em diversas áreas, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, preparando-se para o Ensino Médio.

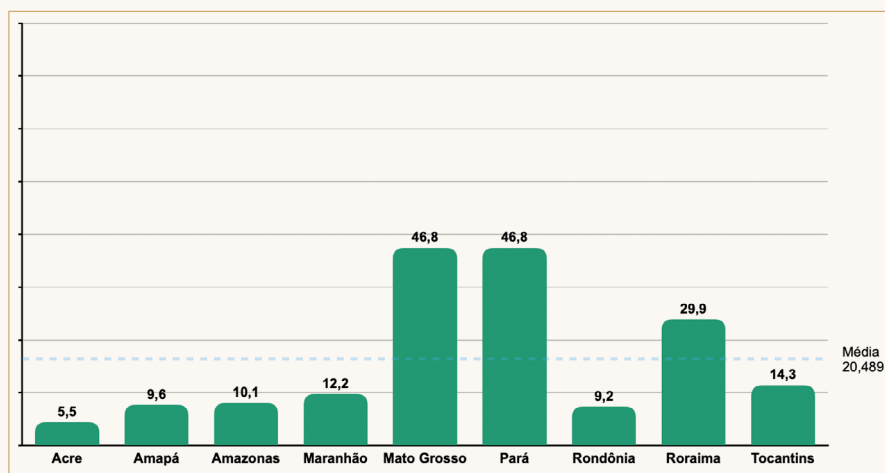
Gráfico 24 – Eletricidade nas Escolas - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

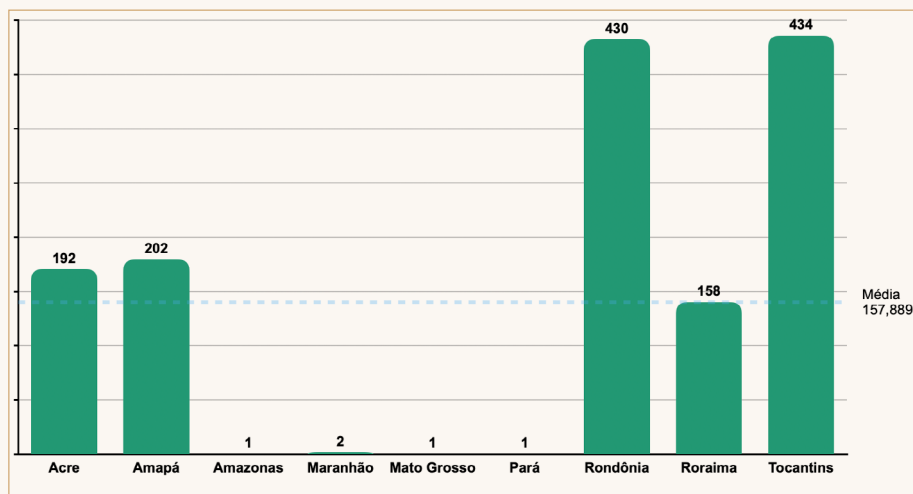


Gráfico 25 – Internet nas Escolas - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



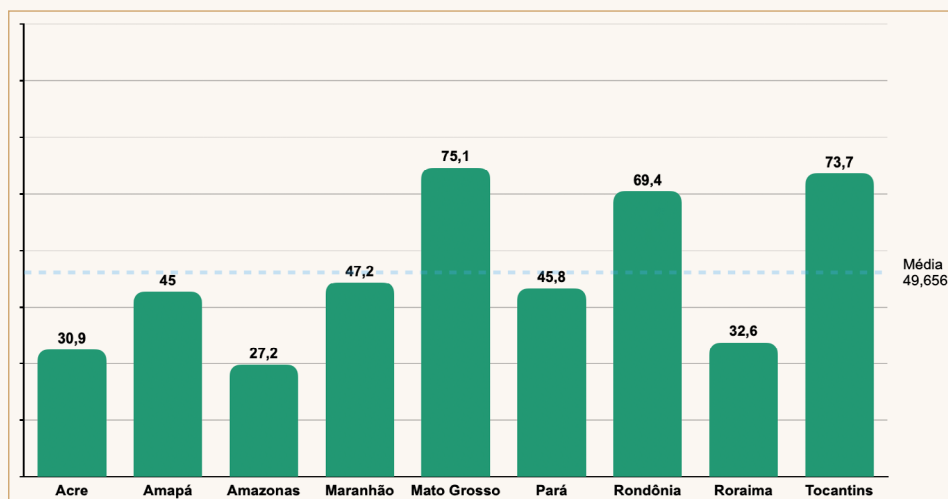
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 26 – Computador para fins Pedagógicos - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



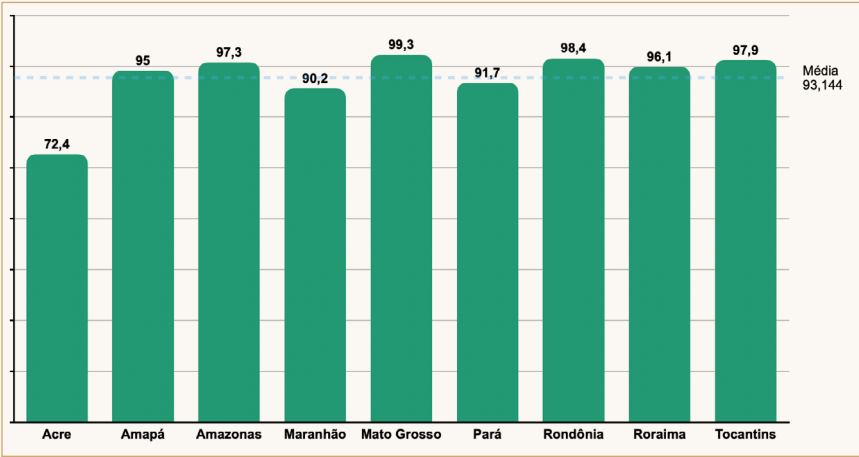
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 27 – Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



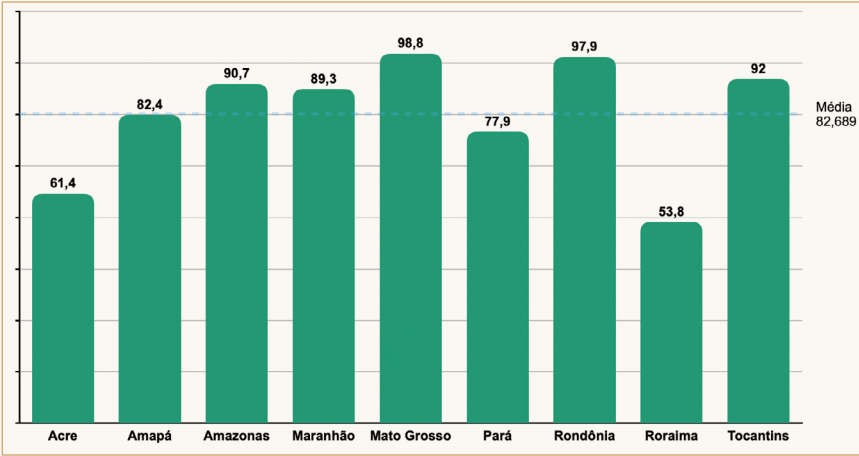
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 28 – Abastecimento de Água - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

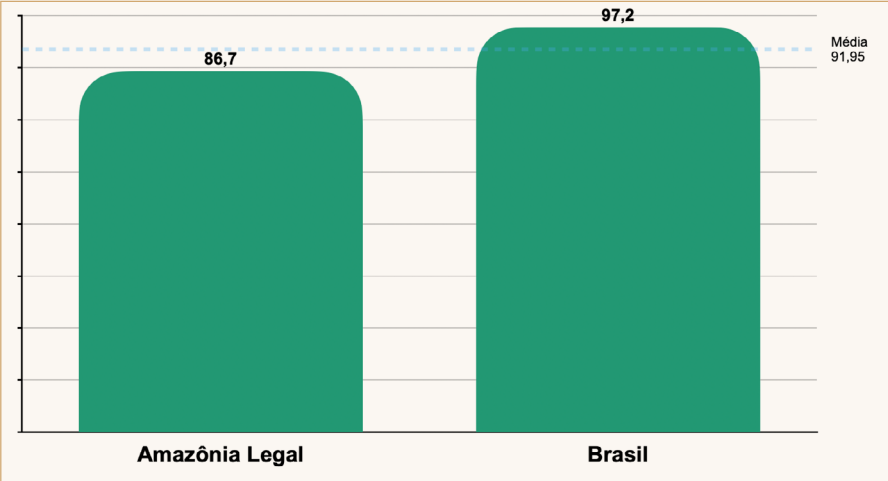
Gráfico 29 – Água Filtrada - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Continuando a abordagem sobre a infraestrutura nas escolas do território, tem-se o comparativo com o cenário nacional para cada indicador listado acima.

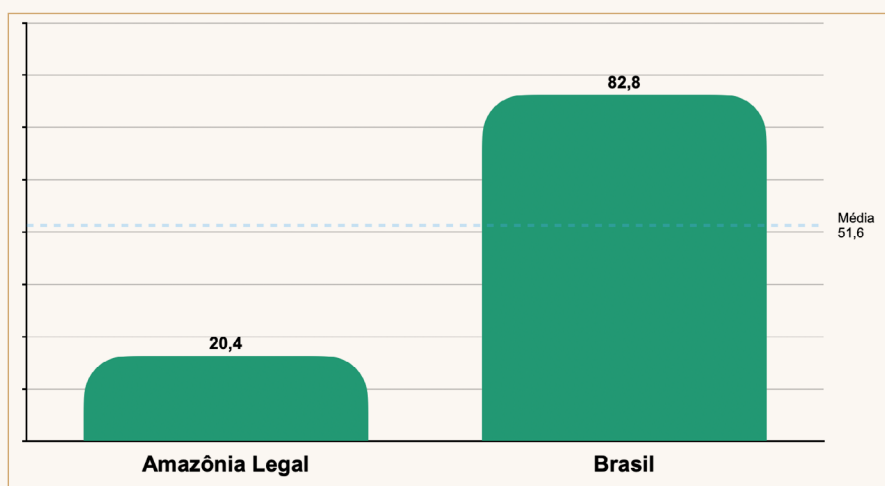
Gráfico 30 – Eletricidade nas Escolas - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

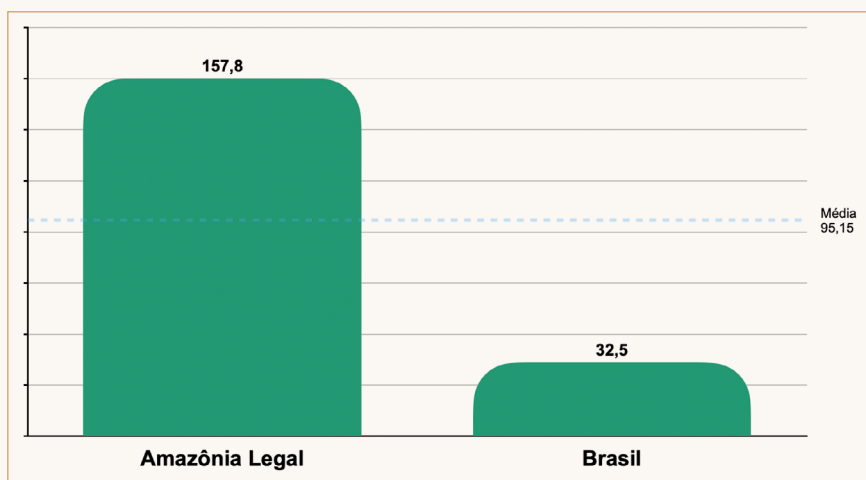


Gráfico 31 – Internet nas Escolas - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



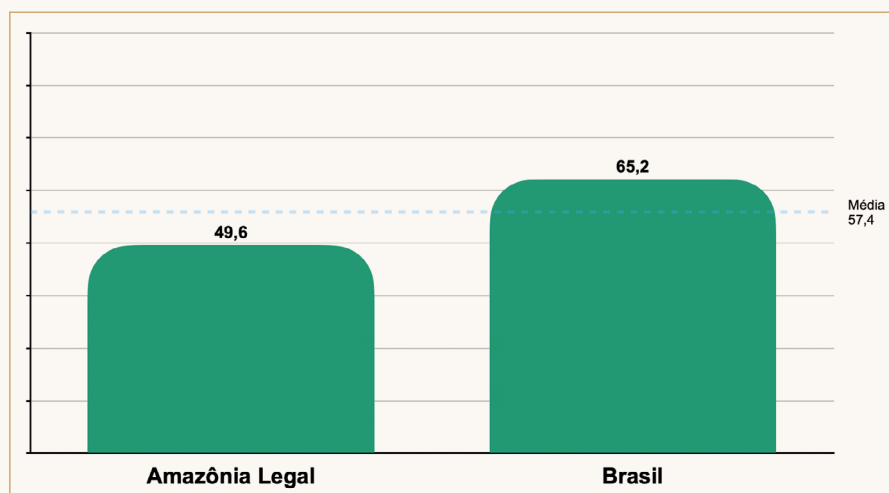
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 32 – Computador para Fins Pedagógicos - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



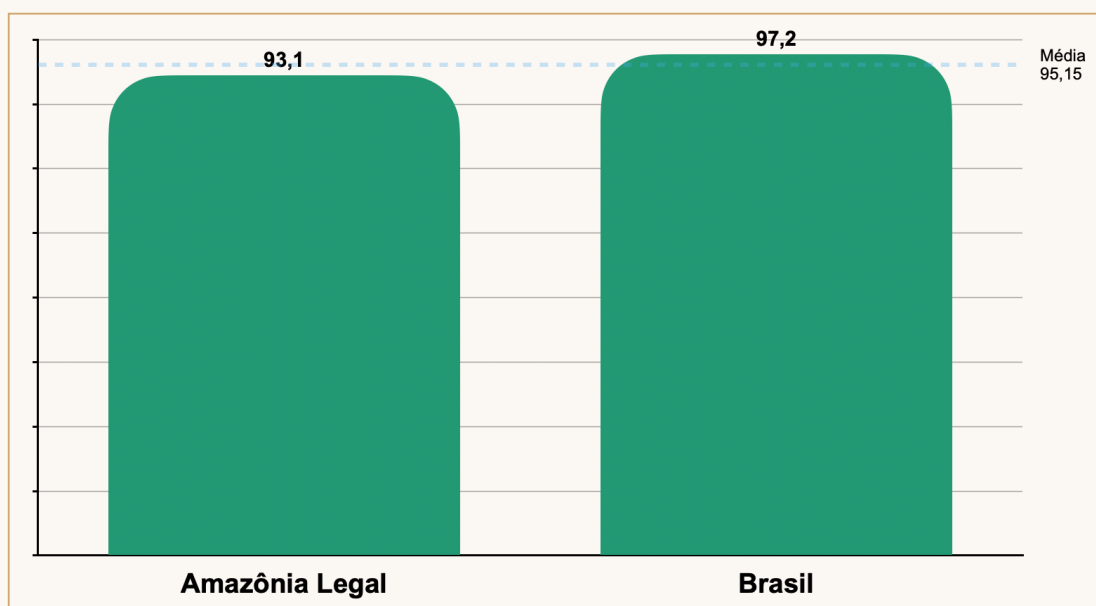
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 33 – Infraestrutura adaptada para Alunos com Deficiência - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



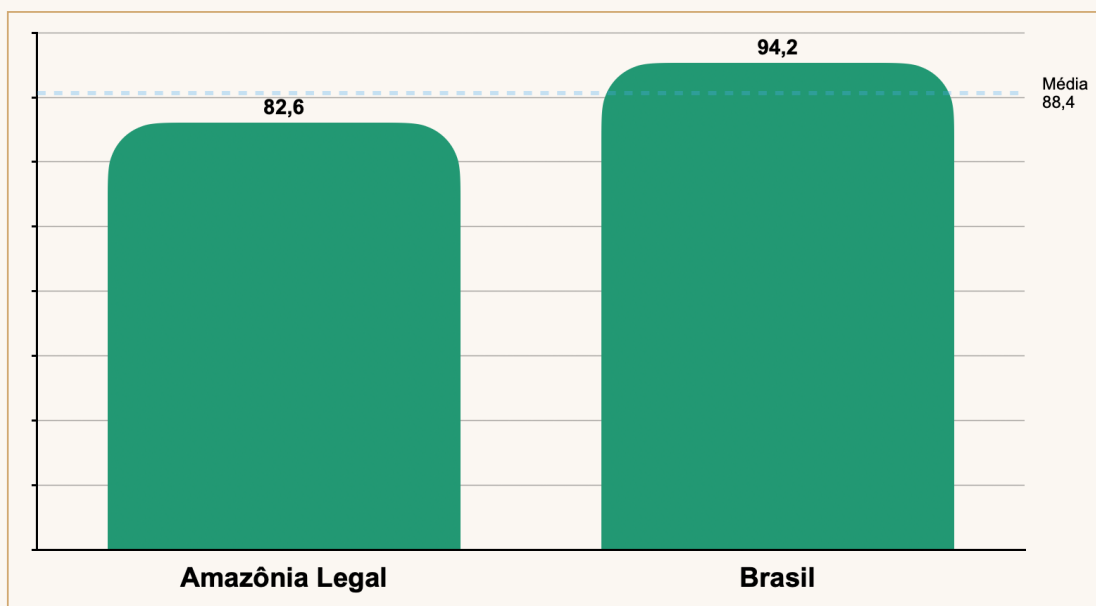
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 34 – Abastecimento de Água - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 35 – Água Filtrada - Anos Finais do Ensino Fundamental (%)



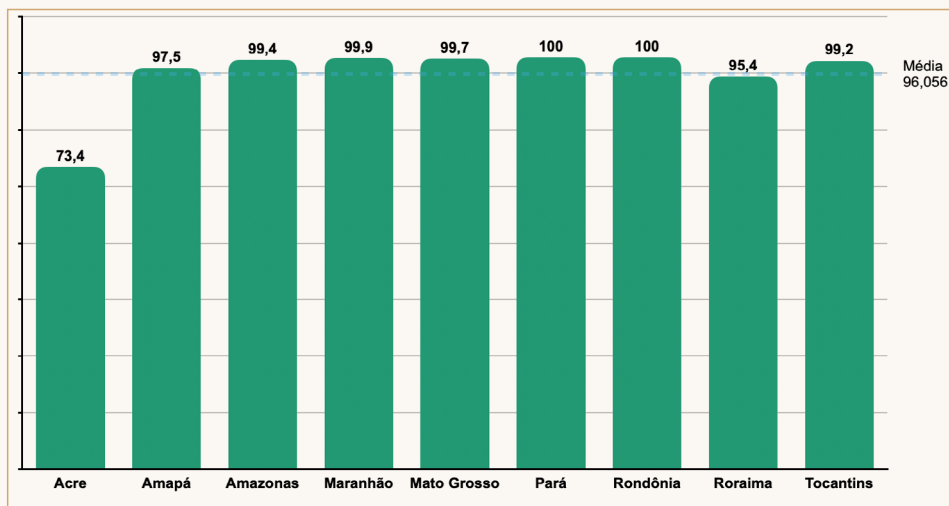
Fonte: INEP/Censo 2022.

Como visto nos gráficos sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, cinco dos seis indicadores sobre infraestrutura do Ensino Fundamental nos Anos Finais na Amazônia Legal são inferiores à média nacional.

Na sequência, tem-se a comparação da infraestrutura oferecida no Ensino Médio nos estados do território e em comparação com os indicadores nacionais. Os dados são da mesma pesquisa realizada no Censo 2022, orientada pelo INEP.

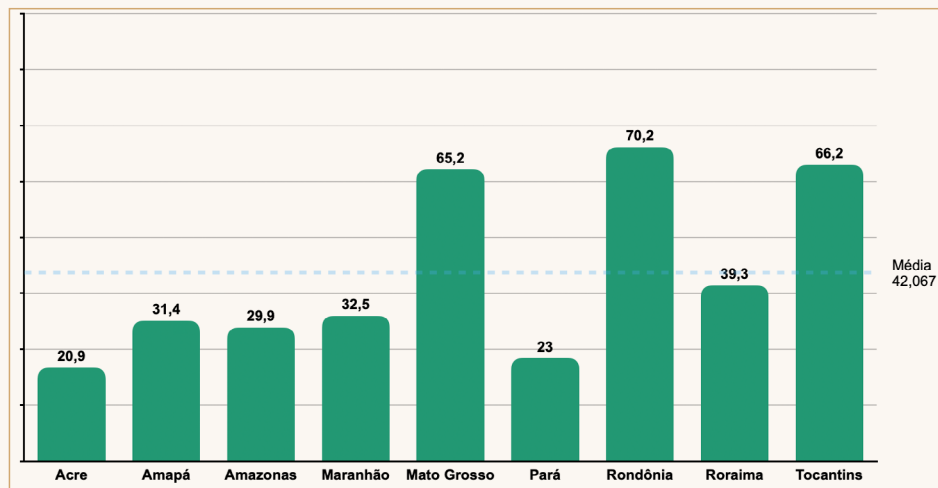


Gráfico 36 – Eletricidade nas Escolas - Ensino Médio (%)



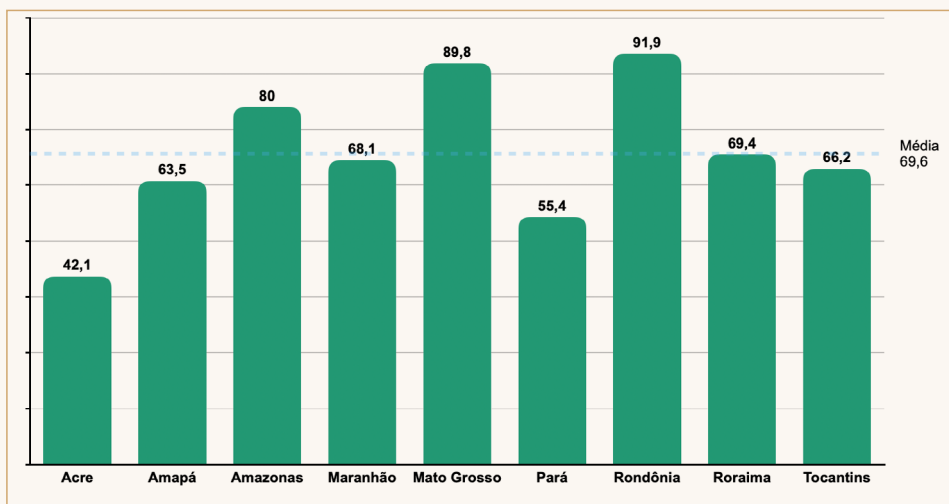
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 37 – Internet nas Escolas - Ensino Médio (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

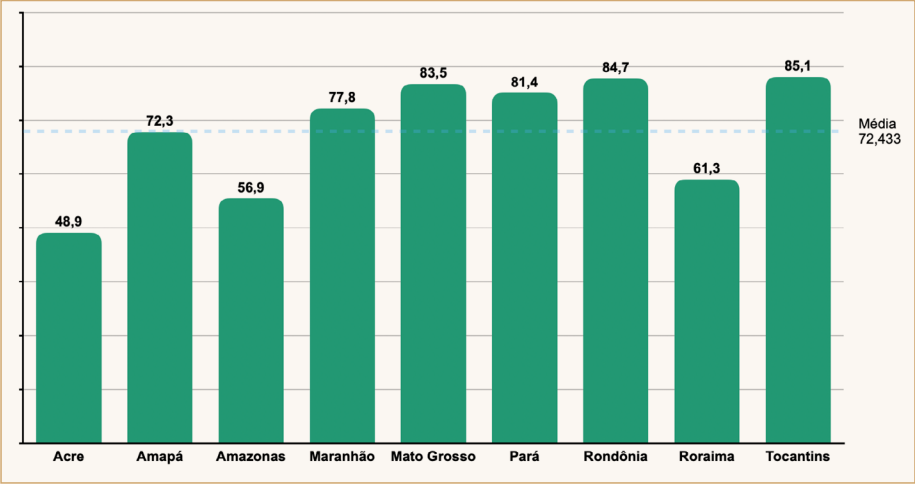
Gráfico 38 – Computador para fins Pedagógicos - Ensino Médio (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

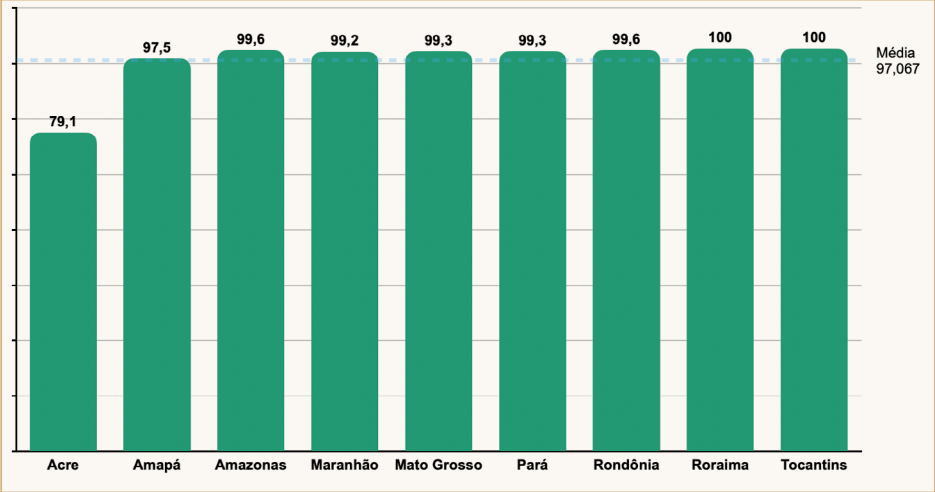


Gráfico 39 – Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência - Ensino Médio (%)



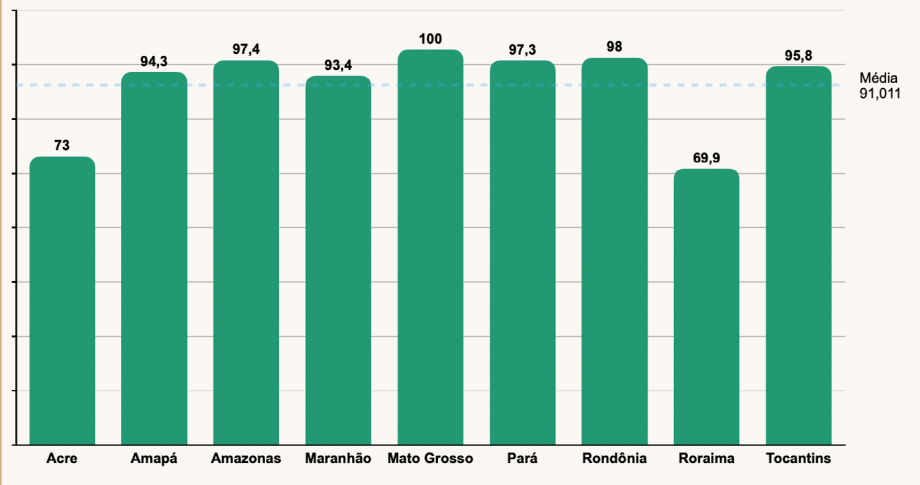
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 40 – Abastecimento de Água - Ensino Médio (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 41 – Água Filtrada - Ensino Médio (%)

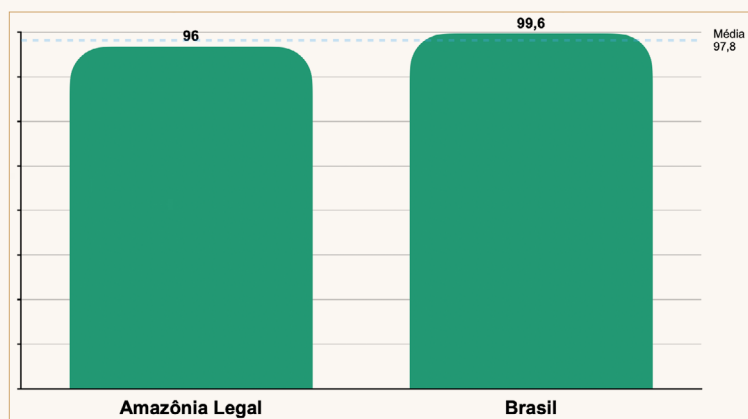


Fonte: INEP/Censo 2022.



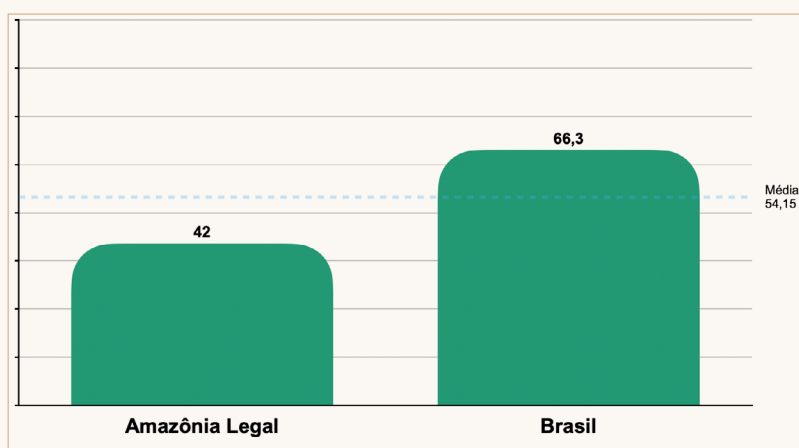
Os gráficos dos indicadores do Ensino Médio no território apresentam resultados melhores do que os registrados no Ensino Fundamental I e II. Mesmo assim, a média da região ainda é inferior aos resultados da média nacional em todas as aferições.

Gráfico 42 – Eletricidade nas Escolas - Ensino Médio (%)



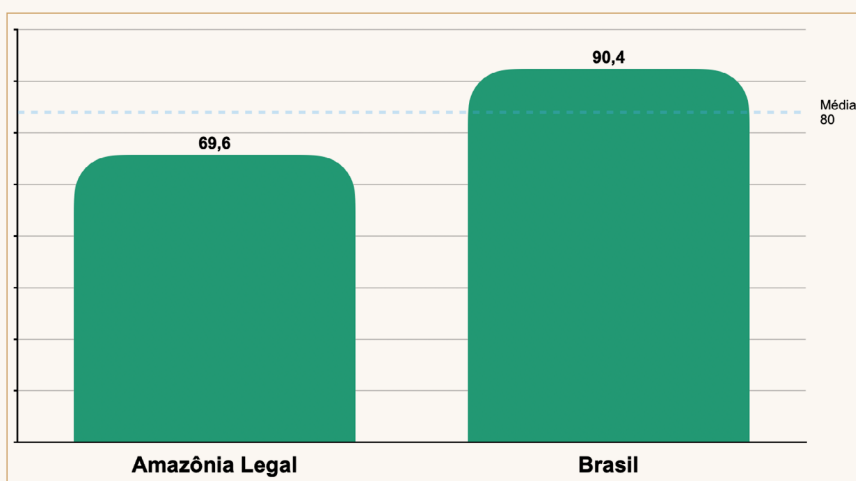
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 43 – Internet nas Escolas - Ensino Médio (%)



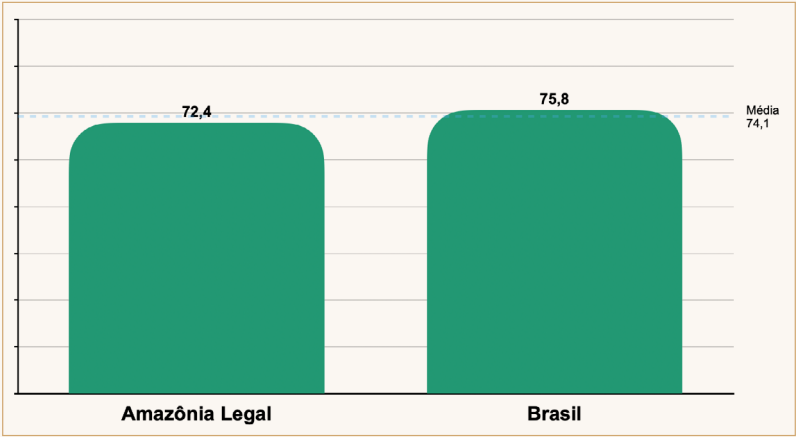
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 44 – Computador para Fins Pedagógicos - Ensino Médio (%)



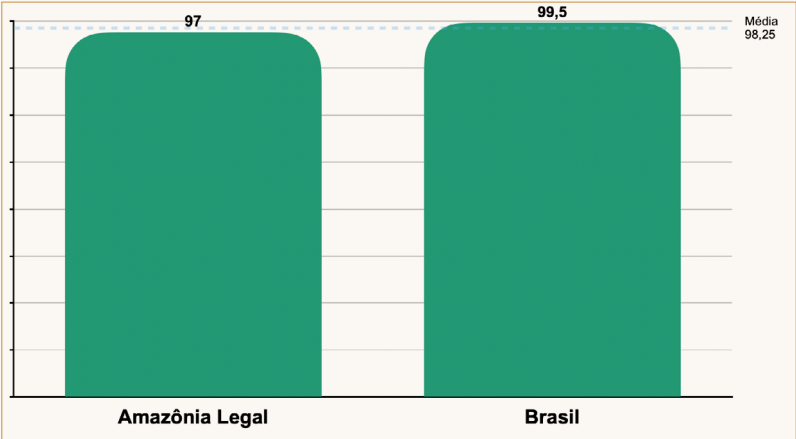
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 45 – Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência - Ensino Médio (%)



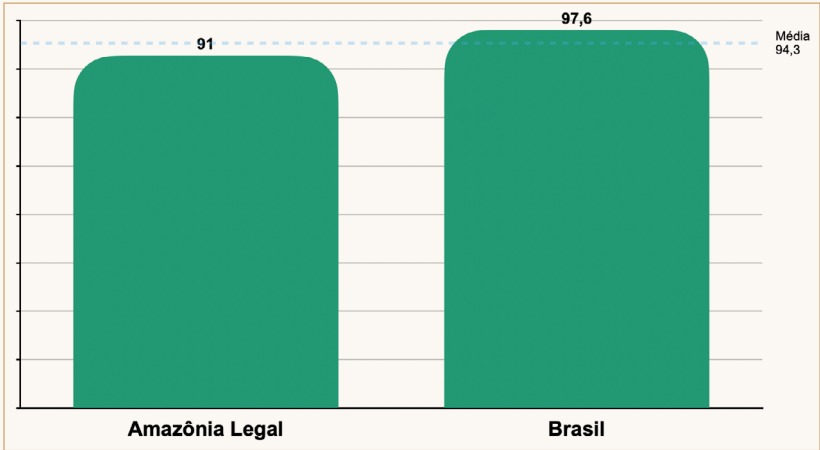
Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 46 – Abastecimento de Água - Ensino Médio (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

Gráfico 47 – Água Filtrada - Ensino Médio (%)



Fonte: INEP/Censo 2022.

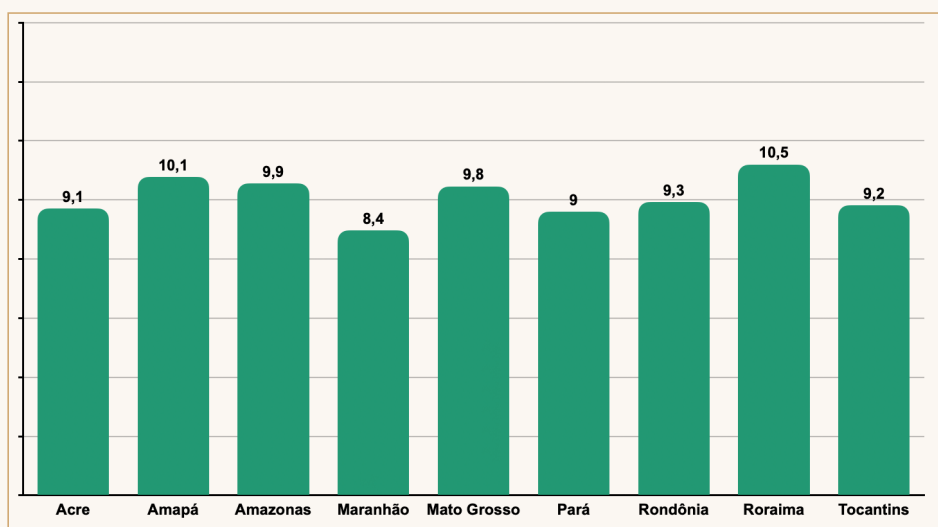
Como pode ser observado, os indicadores relacionados à infraestrutura nas escolas ainda são gargalos para um melhor posicionamento da região em comparação ao Brasil.



3. NÚMERO MÉDIO DE ANOS DE ESTUDO (15+ ANOS)

As metas estipuladas pelo Ministério da Educação, no Plano Nacional da Educação (PNE) 2014-2024, são de elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos até 2024, e igualar a escolaridade média entre negros e não-negros declarados ao IBGE. Porém, em 2024, o IBGE divulgou pesquisa indicando que 9 milhões de pessoas entre 14 e 29 anos não terminaram o Ensino Médio em 2023. Entre os índices apurados, está o registro de queda na taxa de escolarização entre indivíduos com idade entre 15 e 17 anos: de 92,2%, em 2022, para 91,9% em 2023.

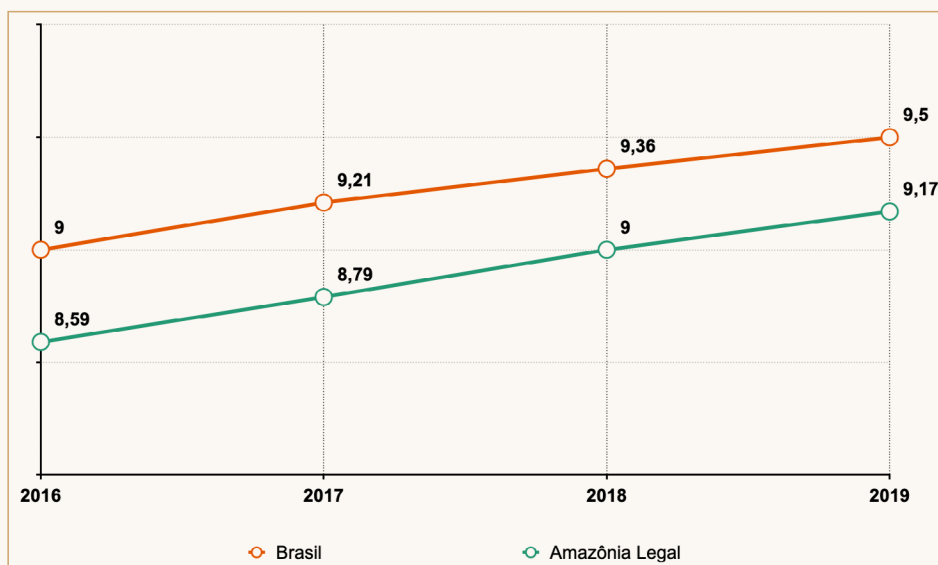
Gráfico 48 – Média de Anos de Estudo de Pessoas (15+)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua 2019.

A série histórica deste indicador revelou que, apesar da média do território estar abaixo da nacional, foi registrada uma tendência evidente de crescimento dos anos de estudos desta faixa etária para os próximos anos.

Gráfico 49 – Série Histórica - Média de Anos de Estudos de Pessoas (15+)

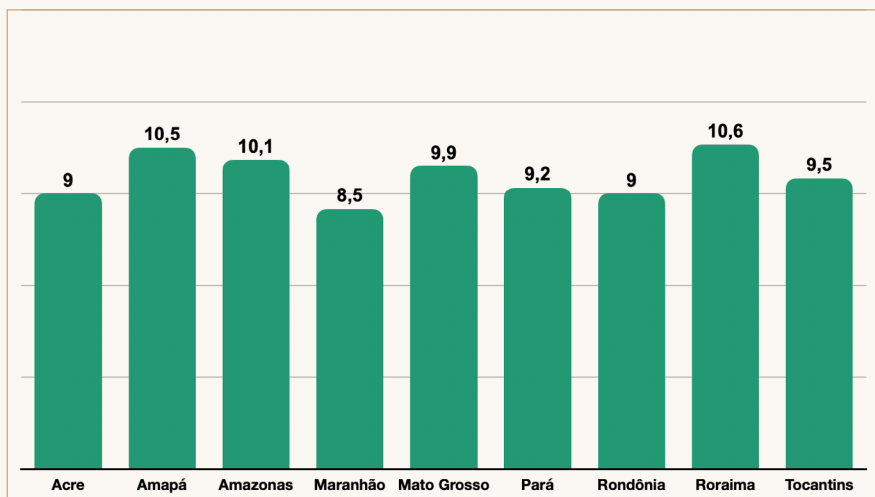


Fonte: IBGE/PNAD Contínua 2019.

4. GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO (25+ ANOS)

A PNAD Contínua também forneceu números referentes a anos de estudos de pessoas com 25 anos ou mais. É importante destacar que, assim como na faixa etária de 15 anos ou mais, o Maranhão apresentou a pior média do território.

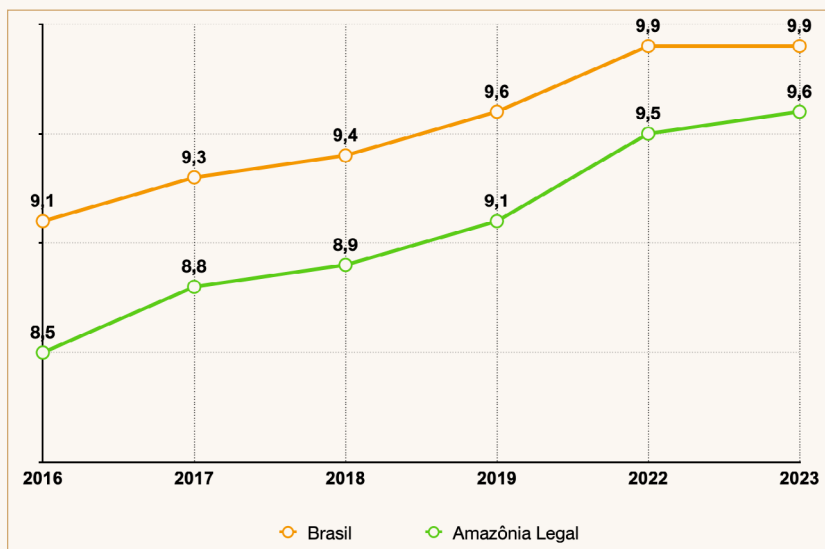
Gráfico 50 – Média de Anos de Estudo de Pessoas (25+)



Fonte: IBGE/ PNAD Contínua (2023).

Na série histórica da PNAD Contínua, comparando a Amazônia Legal com o Brasil, o resultado se repete na faixa etária de 25 anos ou mais. Porém, fica evidente a diminuição da defasagem em favor da região.

Gráfico 51 – Série Histórica - Média de Anos de Estudos (25+) no Brasil e Amazônia Legal



Fonte: IBGE/ PNAD Contínua.

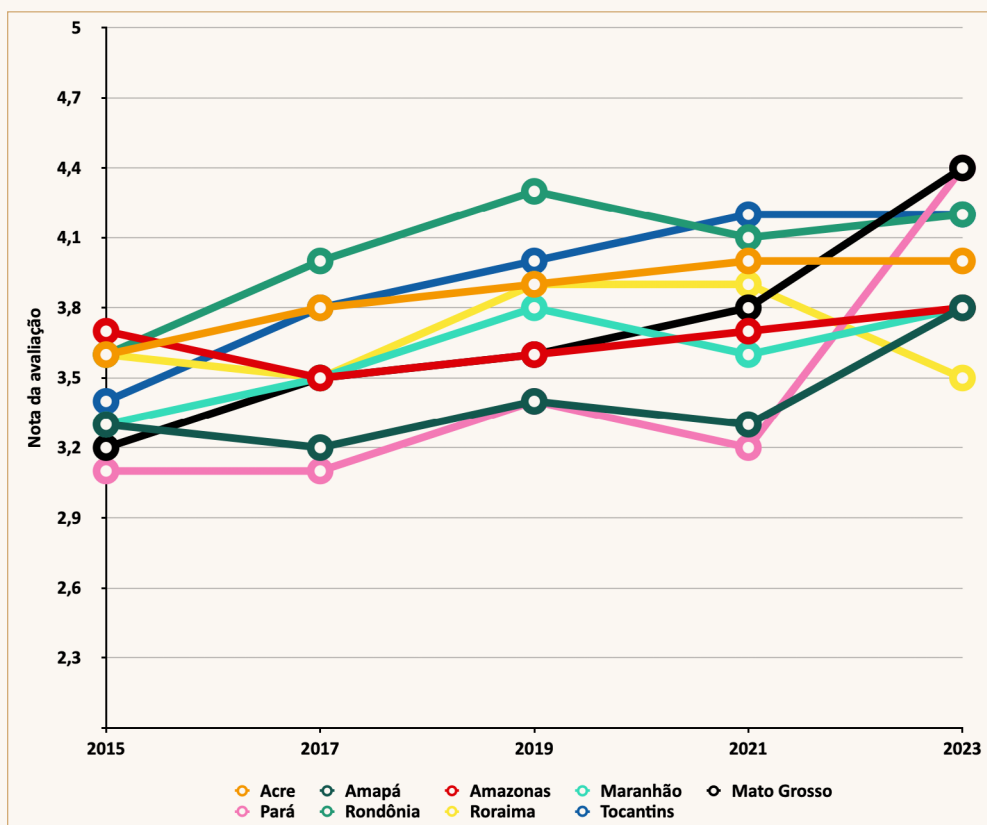
Como pode ser observado nos gráficos acima, a diminuição da defasagem na média de anos de ensino em relação ao cenário nacional destaca um avanço para a região: percebe-se uma evolução contínua desde 2016, na qual essa diferença diminuiu pela metade (de 0,6 para 0,3 anos). Enquanto no Brasil a média de anos de estudos cresceu 8%, a da Amazônia Legal cresceu 12% no mesmo período.



5. DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO

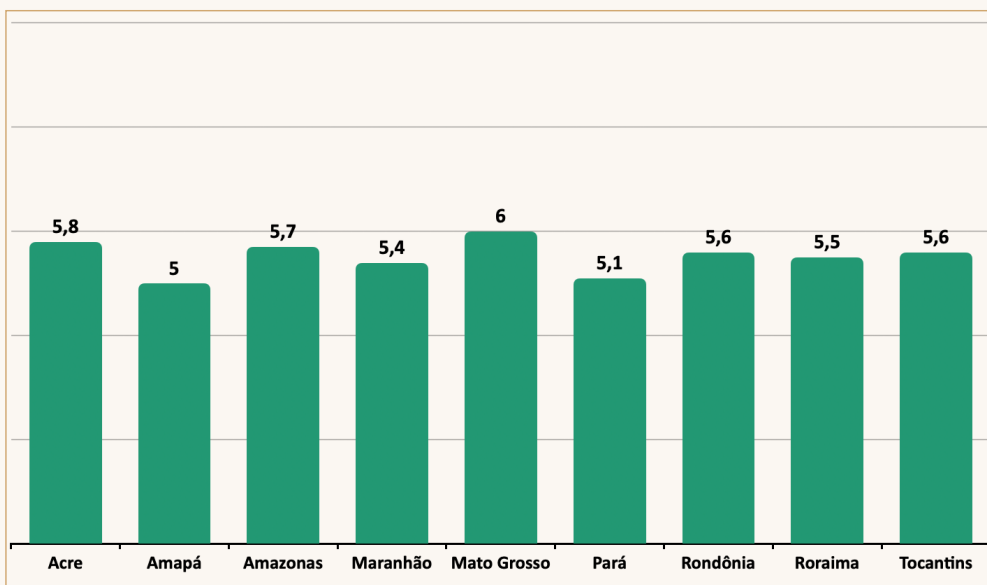
A Amazônia Legal obteve nota 4,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mede a qualidade dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede pública. A média nacional é de 4,3 no Ensino Fundamental.

Gráfico 52 – IDEB - Ensino Médio - Série Histórica 2015-2023



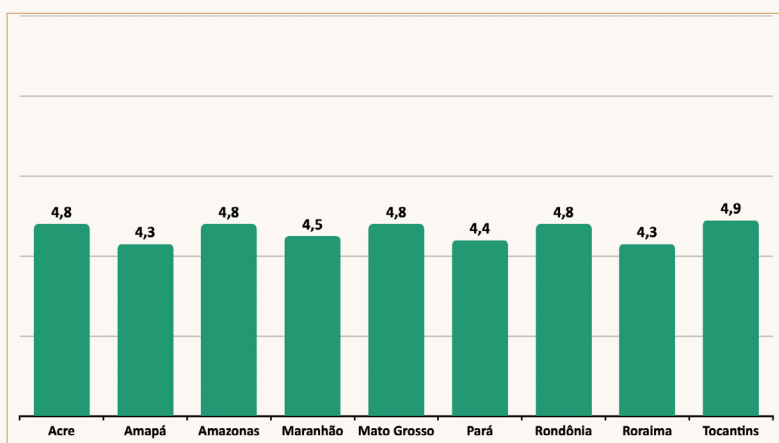
Fonte: INEP.

Gráfico 53 – Desempenho do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) na Avaliação do Ideb - 2023



Fonte: INEP.

Gráfico 54 – Desempenho do Ensino Fundamental (Anos Finais) na Avaliação do Ideb - 2023



Fonte: INEP.

Destaque - O cálculo do Ideb leva em consideração as médias de desempenho em Português e Matemática nos exames aplicados pelo INEP, que são padronizados em uma escala de 0 a 10. A média das duas notas é multiplicada pela média das taxas de aprovação das redes de ensino avaliadas.

Vale destacar que a média nacional do Ideb 2023 para o Ensino Fundamental (Anos Iniciais), Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio foi de 6, 5 e 4,3, respectivamente.

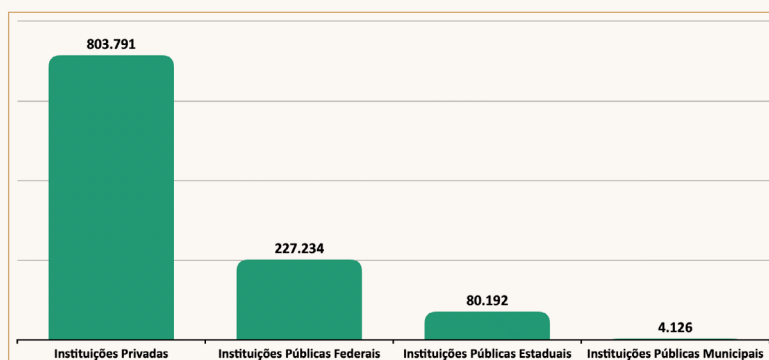
6. NÍVEL DE INSTRUÇÃO: ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO COMO VETORES DE QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA PARA O DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do Ensino Superior na Amazônia Legal enfrenta desafios consideráveis. A falta de conectividade em muitas regiões, por exemplo, limita o acesso a recursos educacionais e dificulta a realização de atividades *online*.

Para superar os desafios e aproveitar as oportunidades, é necessário um esforço conjunto de governos e da sociedade civil. O investimento em infraestrutura, a qualificação de docentes, o incentivo à pesquisa e a criação de políticas públicas que promovam o acesso ao Ensino Superior são medidas essenciais para a região.

O quadro atual da região sobre este indicador aponta - assim como em todos os outros indicadores listados neste relatório - para uma defasagem em relação ao restante do Brasil.

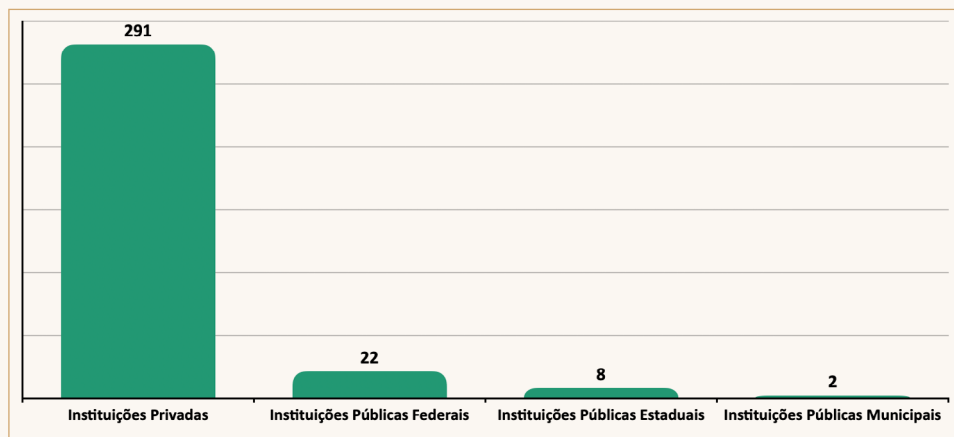
Gráfico 55 – Matrículas em Graduações Presenciais na Região da Amazônia Legal - 2021



Fonte: INEP/Sinopse da Educação Superior do Brasil.

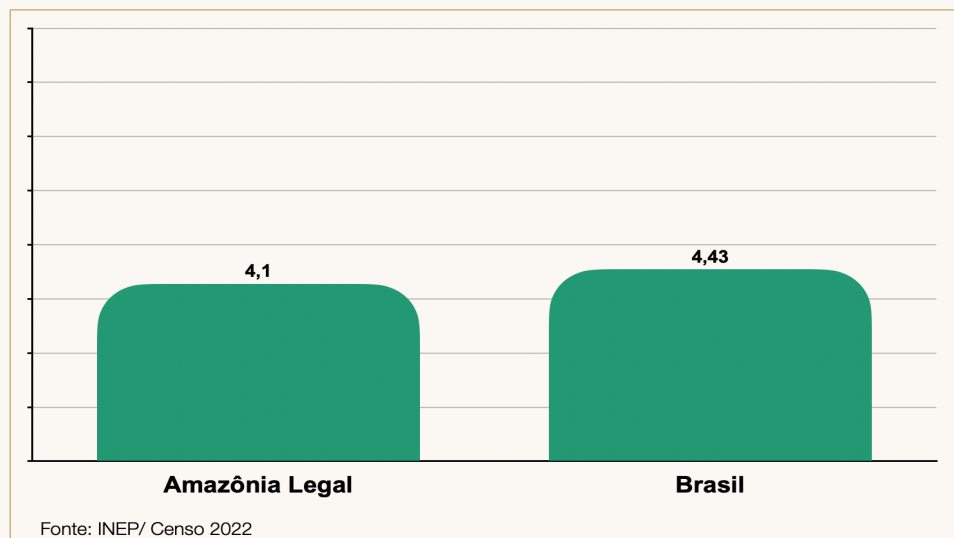


Gráfico 56 – Instituições de Ensino Superior na Amazônia Legal - 2021



Fonte: INEP/Sinopse da Educação Superior do Brasil.

Gráfico 57 – Matrículas no Ensino Superior em Relação à População (%)



Fonte: INEP/ Censo 2022

Fonte: INEP/Censo 2022.

6.1 ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

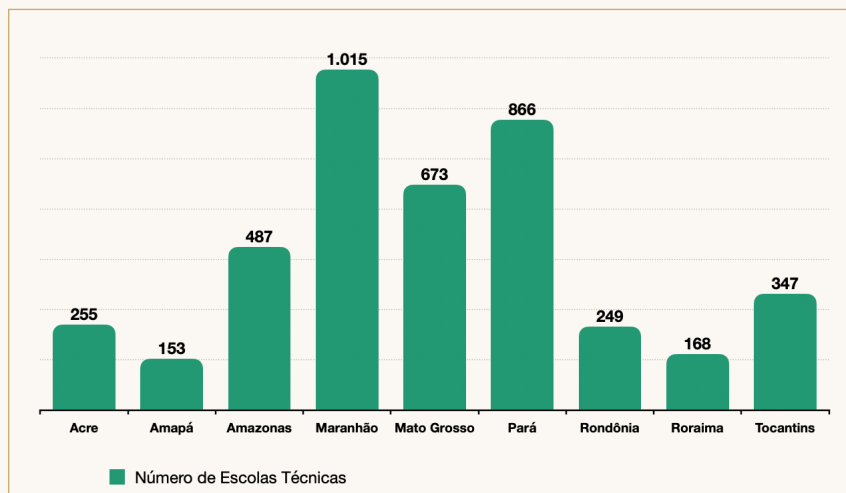
O Ensino Técnico Profissionalizante representa uma via promissora para a qualificação da mão de obra e o crescimento econômico. Ao oferecer cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho da região, essa modalidade de ensino capacita os estudantes com habilidades específicas, podendo prepará-los para atuar em diversas áreas.

O Ensino Técnico proporciona uma formação mais rápida, o que o torna acessível a um público mais amplo e que pode obter salários melhores no mercado de trabalho².

De acordo com o Censo 2021/INEP, o território da Amazônia Legal tem 4.213 escolas técnicas profissionalizantes, que representam 15,2% do total de escolas de ensino médio da região. O total de escolas técnicas da Amazônia Legal representa 14,4% desses estabelecimentos de ensino no Brasil (29.167) que, por sua vez, é 24,7% do total de escolas de ensino médio em todo o território nacional.

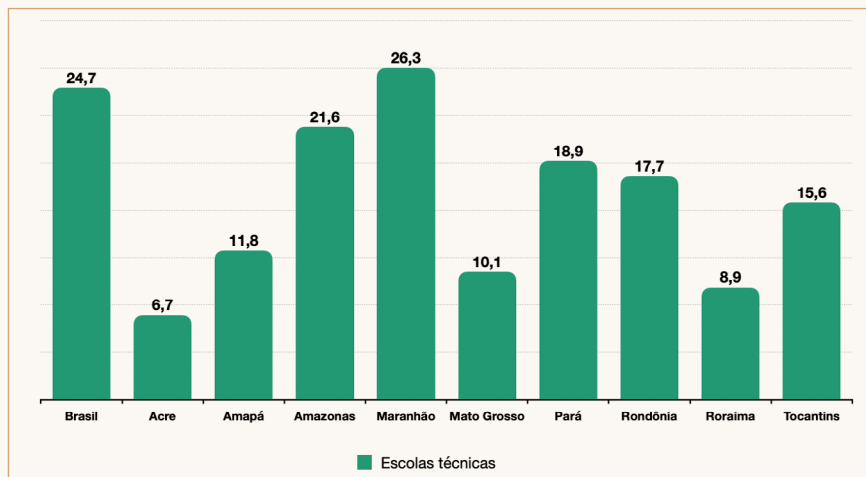
² Fonte: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2023. **Ensino técnico proporciona salários até 24,9% superiores aos de outros trabalhadores.** Disponível em: <https://x.gd/gCI0u>

Gráfico 58 – Número de Escolas Técnicas nos Estados da Amazônia Legal



Fonte: Censo 2021/INEP.

Gráfico 59 – Escolas Técnicas em Relação ao Ensino Médio (%)



Fonte: Censo 2021/INEP.

Como observado nos gráficos 58 e 59, ainda há uma importante defasagem no número de escolas técnicas em relação à média nacional. Destacam-se os estados do Maranhão, Amazonas e Pará, com os maiores percentuais de escolas técnicas em relação às escolas de Ensino Médio. Na outra ponta, os estados do Acre, Roraima e Mato Grosso apresentam os menores percentuais de escolas técnicas em relação às escolas de Ensino Médio.





7. CONCLUSÃO

A educação e o emprego são temas interligados e cruciais para o desenvolvimento da Amazônia Legal. Superar desafios estruturantes é uma forma de aproveitar as oportunidades que governos das três esferas têm para aplicar investimentos mais eficientes no setor para a melhoria da qualidade do ensino, qualificar profissionais e criar novas instituições de ensino que atendam às demandas de todo o território.

É possível atestar que, principalmente na etapa final da educação (Ensino Superior e Técnico Profissionalizante), há uma demanda reprimida que, sanada, pode se constituir em vetor para o desenvolvimento econômico e social de toda a região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 13 outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 20 de outubro de 2024.

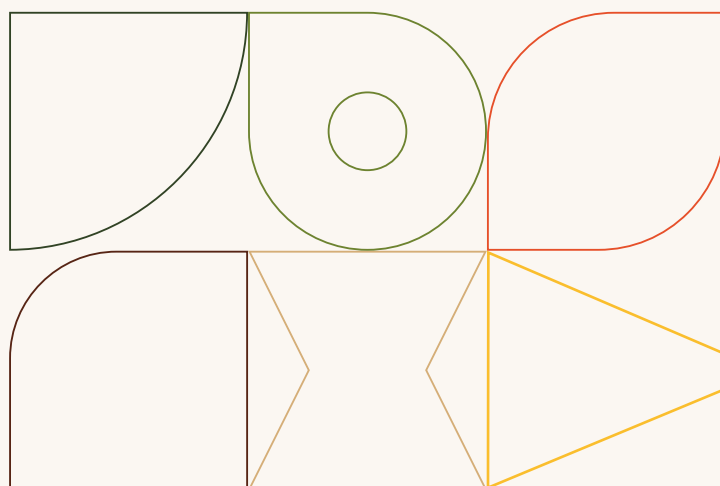
BRASIL. Ministério dos Transportes. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br>. Acesso em: 03 de outubro de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 03 de outubro de 2024.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA. SUDAM. 2024. Disponível em: <https://www.sudam.gov.br/>. 03 de outubro de 2024.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE. SUDENE. 2024. Disponível em: <https://www.sudene.gov.br/>. Acesso em: 12 novembro 2024.





REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



txai
amazônia

Seminário
Internacional de
Bioeconomia e
Sociobiodiversidade

